

SUMÁRIO

Mensagem de Fernando Henrique Cardoso	7
Apresentação	
Missão	13
Valores	13
A sede	15
A organização	17
O acervo	19
Entidades apoiadoras.....	21
Comunicação	
Site www.ifhc.org.br	23
iFHC na Mídia.....	25
Acervo Presidente Fernando Henrique Cardoso	
Projeto Preservação, Catalogação, Digitalização e Acesso ao Acervo Presidente	
Fernando Henrique Cardoso (Lei Rouanet)	27
Projeto Memória das Telecomunicações	64
Estudos	
Projeto Uma nova agenda social e econômica para a América Latina	69
Projeto Plataforma Democrática.....	73
Debates	
Debates 2008.....	77
Debates 2009.....	97
Eventos	
Eventos 2008.....	117
Eventos 2009.....	123
Publicações	
Publicações 2008	129
Publicações 2009	133
Estrutura Organizacional	137
English Version.....	143
Créditos	148



MENSAGEM DE FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

Ano após ano, o iFHC vem intensificando suas atividades. Em 2008 e 2009, não foi diferente.

Das várias realizações no biênio, é suficiente ressaltar algumas, porque exemplares dos objetivos que perseguimos desde a nossa fundação, cinco anos atrás.

Na área de Estudos e Debates, destaco, especialmente, os seminários sobre temas candentes da agenda global.

Para discutir as perspectivas da economia mundial, trouxemos em agosto de 2008 o ex-economista-chefe do FMI e professor de Harvard, Kenneth Rogoff, cuja palestra foi comentada por Edmar Bacha e Pedro Malan. Vivíamos, sem o saber, às vésperas da precipitação da maior crise financeira desde 1929.

Meses depois, em fevereiro de 2009, Armínio Fraga esteve aqui para discutir como reduzir as chances de que uma nova crise daquela magnitude se repetisse. Falou-nos sobre o documento que ele, Paul Volker e Tommaso Padoa-Schioppa, ex-ministro da Fazenda da Itália, redigiram com propostas para uma nova regulamentação do mercado financeiro global (Financial reform: a framework for financial stability).

Em março, voltamos ao tema da crise, desta feita com foco sobre a China. Recebemos então Michael Pettis, economista norte-americano que, há seis anos, leciona na Universidade de Pequim.

Setembro foi a vez de Victor Krasilshchikov, do Instituto de Economia Mundial e Relações Internacionais de Moscou, que nos ofereceu uma visão sobre os impactos da crise sobre a Rússia.

Retornamos à China em dezembro, com palestras de Minxin Pei, chinês naturalizado norte-americano, e principal sinólogo do Carnegie Endowment for Peace and Democracy, e de Victor Shih, professor de política e finanças da Northwestern University.

Para debater os efeitos da crise sobre o Brasil e as perspectivas do país no mundo pós-crise, compareceram ao Instituto, em momentos diversos, alguns dos melhores economistas brasileiros, entre eles, Pêrsio Arida, Ilan Goldfajn, Gustavo Loyola, Antonio Barros de Castro e Luiz Gonzaga Belluzzo.

Parte desses seminários contou com o apoio da BM&FBOVESPA. Todos eles foram transmitidos ao vivo pela internet e estão disponíveis em nosso site (www.ifhc.org.br), cuja nova versão, inteiramente remodelada, está no ar desde agosto de 2009.

Ainda na área de Estudos e Debates, vale chamar a atenção para o projeto Plataforma Democrática, criado em 2008 pelo Instituto em parceria com a Fundación Democracia y Desarrollo, do ex-presidente Ricardo Lagos, e com o Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, para promover um debate latino-americano sobre os desafios à democracia na região. Hoje, a Plataforma Democrática conta com 30 entidades associadas, uma biblioteca virtual com mais de sete mil títulos e um website próprio.

Desse esforço de estreitar os vínculos e ampliar a compreensão sobre a América Latina e o mundo, resultou, entre outras publicações, o livro América Latina: os desafios da democracia e do desenvolvimento (Editora Campus-Elsevier, 2009), cuja apresentação assino juntamente com Alejandro Foxley, ex-ministro da Fazenda e ex-chanceler do Chile, além de fundador da Corporación de Estudios para Latinoamérica, parceira frequente do iFHC.

Com recursos da Lei Rouanet, o tratamento técnico do Acervo, por sua vez, recebeu um grande impulso. Resolvidos os problemas de adequação do sistema informático às nossas demandas, pudemos avançar rapidamente na digitalização dos documentos, notadamente de todos os audiovisuais e os mais de 230.000 negativos do período presidencial. Trabalho nada simples, mas cujos frutos já podem ser vistos no portal do Acervo, no site do Instituto. Formulamos novo projeto para, com o mesmo tipo de recursos, tratar a documentação de Ruth, relativa à sua produção intelectual.

Sobressai também entre as atividades do Acervo o programa pedagógico Diálogos com um Presidente, criado em 2007 para prestar um serviço de educação democrática à sociedade. Com mais de 20 encontros realizados, o programa consolidou-se. Neles, discuto com

alunos, prestes a concluir o ensino médio, temas de política não partidária ou eleitoral escolhidos por eles próprios. As escolas, públicas e privadas, são selecionadas em função da classificação delas no ENEM.

Merece destaque, ainda, o lançamento, em 2009, do programa de História Oral, que visa a registrar, em depoimentos, a experiência de pessoas que desempenharam funções importantes no meu governo e de outras que formam parte do meu círculo mais próximo de amizades. Cinquenta depoimentos foram colhidos, em cerca de cem horas de gravação. O material comporá o Acervo do Instituto e deverá ajudar a interpretação de experiências históricas às quais estive associado como político e intelectual.

Para a abertura, em 2010, iniciou-se, este ano, a preparação da exposição “Um Plano Real”, que contará a história da estabilização da economia brasileira.

Já disse o bastante, embora houvesse mais a dizer. Resta-me agradecer aos que têm possibilitado ao Instituto desenvolver-se, com trabalho ou com recursos. E renovar o meu compromisso em assegurar que ele perdure no tempo como instituição que, sendo privada, responde, ao mesmo tempo, ao interesse público de preservar e discutir a memória política e fomentar o debate democrático sobre o desenvolvimento do Brasil, respeitando sempre as diferenças partidárias e não se propondo a fazer proselitismo político.







APRESENTAÇÃO

Missão

Entidade sem fins lucrativos, o Instituto Fernando Henrique Cardoso, criado pelo seu titular ao deixar a Presidência da República, tem dois objetivos básicos:

- catalogar, digitalizar e preservar o Acervo Presidente Fernando Henrique Cardoso, a fim de permitir o acesso público a um conjunto de documentos relativos à trajetória do sociólogo, acadêmico e homem público; e promover o intercâmbio entre atores sociais, políticos e intelectuais;
- promover o debate interdisciplinar sobre os desafios enfrentados pelo Brasil e o mundo na busca do desenvolvimento sustentável, com novas agendas de políticas públicas alinhadas às idéias-força da democracia, do multilateralismo, da integração internacional e da paz.

Valores

Os valores do Instituto, norteadores de suas ações e atividades, são inspirados nos seguintes princípios:

- respeito à diversidade de interesses, com a participação de múltiplos segmentos da sociedade;
- crença na democracia como meio de transformar a sociedade, formar a opinião pública e favorecer a tomada de decisões, pela valorização do debate amplo e construtivo;
- neutralidade partidária, na seleção de temas, na congregação de pessoas e na promoção de ideias; e
- transparência na utilização apropriada e eficiente dos recursos.



A sede

Com vista para alguns dos mais importantes marcos do centro da cidade de São Paulo, o Edifício CBI-Esplanada abriga o iFHC na antiga sede do Automóvel Clube, no Vale do Anhangabaú, e integra uma paisagem que vem sendo revitalizada graças ao empenho do poder público e da iniciativa privada. A execução do projeto de renovação e modernização da antiga sede estabeleceu de imediato uma sintonia com esse esforço conjunto de recuperação da infraestrutura da região.

Até o primeiro semestre de 2007, o iFHC ocupava o 6º andar e dois subsolos do edifício. No 6º andar, estão localizadas as salas do titular, de diretores da instituição e assessores, o auditório, o salão para recepções e eventos, a biblioteca, o setor de pesquisa e documentação, as salas de reuniões, o datacenter e as áreas de apoio.

Nos dois subsolos está disposto o Acervo Presidente Fernando Henrique Cardoso. Para abrigá-lo, esse amplo espaço foi completamente reformado, impermeabilizado e devidamente climatizado, a fim de garantir as condições ideais para a conservação de documentos.

Em setembro de 2007, o iFHC adquiriu uma área adicional no 5º andar do mesmo edifício. A aquisição desse espaço, que passou por reforma em 2009, propiciará maior participação do público nas atividades do Instituto, pois possibilitará a realização de mais exposições – temáticas e de objetos do Acervo, que pretende ser um arquivo vivo da memória política nacional –, além de aumentar a disponibilidade de espaços reservados a eventos de diferentes portes, como seminários, reuniões e cursos.



A organização

Experiências acumuladas por diversas entidades não governamentais do Brasil e do exterior serviram como exemplo para a implantação do iFHC, em 2004. O grupo de organizações analisadas incluía fundações presidenciais, think tanks e bibliotecas temáticas cujos perfis se assemelhavam ao pretendido para o iFHC.

O modelo de estrutura organizacional, estabelecido para garantir o cumprimento dos objetivos do Instituto, está fundamentado (1) na constituição de conselhos, dos quais participa um grande número de pessoas, de modo a assegurar a diversidade de opiniões, um amplo leque de relacionamentos e a pluralidade de ideias e interesses; e (2) na criação de outra instância mais restrita – sua estrutura executiva –, para manter ajustado o foco operacional do iFHC.

Os dois conselhos formados e suas responsabilidades são:

- Conselho Deliberativo: eleito pela Assembleia Geral, estabelece a orientação geral de atuação do Instituto; em vista dos seus objetivos, deve formular estratégias e conferir agilidade na implementação das iniciativas do iFHC.
- Conselho Fiscal: também eleito pela Assembleia Geral, tem como responsabilidade opinar sobre os relatórios de desempenho financeiro e contábil e sobre as operações patrimoniais realizadas pelo Instituto.
- Diretoria: composta por dois membros, eleitos pelo Conselho Deliberativo, com mandato de três anos. Representa formalmente o Instituto, conhece e resolve todos os assuntos de interesse da entidade e de sua administração, fazendo cumprir o seu estatuto.
- Equipe Executiva: subordinada à Diretoria, é composta por uma Superintendência Executiva, uma Gerência Financeira, duas Coordenadorias de áreas de atuação do Instituto (Acervo e Estudos e Debates), uma Assessoria de Comunicação e uma estrutura administrativa operacional.



O iFHC custeia suas atividades por meio da receita financeira gerada pela aplicação de doações feitas ao fundo que constitui o seu endowment, seguindo modelo adotado pela maior parte das fundações privadas no mundo. A preservação do capital desse fundo é condição para a conservação do Instituto ao longo dos anos.

O acervo

O Acervo Presidente Fernando Henrique Cardoso, composto por documentos textuais, bibliográficos, audiovisuais, sonoros, iconográficos e tridimensionais, reúne dois arquivos pessoais: o do titular e o da Dra. Ruth Cardoso. O Fundo Fernando Henrique Cardoso constitui um conjunto que reflete o ambiente familiar no qual se formou o titular, os estudos realizados, as atividades desenvolvidas no plano acadêmico, como sociólogo, pesquisador e professor universitário; e, no âmbito da política, como senador, senador constituinte, ministro das Relações Exteriores, ministro da Fazenda e presidente da República. Do período posterior aos dois mandatos presidenciais o arquivo reúne registros correspondentes às suas atividades de conferencista, ensaísta, membro e gestor de organismos nacionais e internacionais, incluindo o próprio iFHC.

Além de documentos relativos à trajetória do titular – um patrimônio de valor único para a memória brasileira, seja por ter exercido o mais alto cargo executivo nacional, seja por constituir expressão de uma geração notável na interpretação de nossa realidade social –, o acervo contém também o Fundo Ruth Cardoso, primeira-dama da República e presidente, ao longo de oito anos, do Conselho do Programa Comunidade Solidária.

O Fundo Fernando Henrique Cardoso abriga ainda coleções de documentos de outros membros da família que atuaram no cenário político brasileiro, como o Marechal Joaquim Ignacio Batista Cardoso (1860-1924) e o general e deputado Leônidas Cardoso (1889-1965), respectivamente avô e pai do titular.





De acordo com a Lei nº 8.394 de 30/12/1991, regulamentada pelo Decreto nº 4.344 de 26/08/2002, que dispõe sobre a “preservação, organização e proteção dos acervos documentais privados dos presidentes da República”, o acervo é considerado de “interesse público”. Em cumprimento do artigo 15 da Lei, os detentores de tais acervos devem preservá-los e torná-los acessíveis à pesquisa.

Entidades apoiadoras

O iFHC conta com o apoio de diversas organizações privadas atuantes no Brasil que, por meio de doações ou do patrocínio a atividades específicas, compreendendo ciclos de seminários e os trabalhos de catalogação e digitalização do Acervo Presidente Fernando Henrique Cardoso, têm assegurado os recursos necessários à implantação e funcionamento da Organização.

A essas entidades, o Instituto Fernando Henrique Cardoso agradece.

COMUNICAÇÃO

Site www.ifhc.org.br

Há dois anos, o iFHC construiu seu primeiro site multimídia – contendo registros em fotos, áudio e vídeo de suas atividades, além da transmissão online de seus eventos. Em 2008, seguindo a tendência natural dos meios eletrônicos, além de sua própria evolução, o iFHC sentiu que deveria repensar a sua interface na internet.

Nesse sentido, foi contratada a consultoria especializada Staeye, que iniciou, no segundo semestre desse ano, uma série de reuniões – em grupo e individuais – com a equipe do iFHC, para que fossem definidas as necessidades e expectativas de cada área quanto às funcionalidades e a identidade visual de um novo site.

Apresentado o diagnóstico pela Staeye, em 2009 foram contratadas as empresas Aldeia Comunicação e PC2 Consultoria para realizarem, respectivamente, os trabalhos de elaboração de layout e programação do novo site. Paralelamente, e sem interrupção, o site continuou a ser atualizado regularmente, com os registros das atividades de todas as áreas de atuação do iFHC, além da produção de Fernando Henrique Cardoso.

Em agosto de 2009, o novo site foi lançado. Com a reorganização da hierarquia e a redução dos níveis de navegação, foi possível torná-la mais intuitiva. Dessa maneira, deu-se maior visibilidade a conteúdos antes menos aparentes, tarefa cada vez mais complexa em um site que carrega uma quantidade crescente de informações. As mudanças resultaram também em um layout mais leve e agradável.

Ao menu foram acrescentados os novos canais “Ruth Cardoso”, “Educação” e “Imprensa”. O Acervo ganhou mais destaque, com a criação de um portal específico para a pesquisa de documentos digitalizados. Também na nova versão, o site passou a ser administrado com grande autonomia pela área de Comunicação.

A equipe do iFHC atualizou e produziu novos textos de suas respectivas áreas. A revisão dos textos, edição das imagens e inserção de conteúdo ficaram a cargo da Comunicação. Desde sua estreia, o novo site tem tido, em média, 4.000 visitantes únicos por mês.

iFHC na Mídia

Ao longo de seus cinco anos de existência, o Instituto vem recebendo atenção crescente da mídia. Com o auxílio da assessoria de imprensa CDN Comunicação Corporativa, a Comunicação do Instituto vem desenvolvendo um trabalho de aproximação com jornalistas de alto nível, que tenham interesse em cobrir seus eventos e entrevistar seus palestrantes convidados.

Esse bom relacionamento tem rendido ao iFHC destaque em espaços nobres dos principais jornais e revistas do país e transformado o Instituto em entidade de referência à qual os jornalistas muitas vezes recorrem quando necessitam consultar especialistas, por exemplo, em governança global, América Latina, economia e relações internacionais. Todas essas matérias e entrevistas estão disponíveis na área Imprensa do site do iFHC, na página iFHC na Mídia.

PROJETO PRESERVAÇÃO, CATALOGAÇÃO, DIGITALIZAÇÃO E ACESSO AO ACERVO PRESIDENTE FERNANDO HENRIQUE CARDOSO (LEI ROUANET)

As atividades desenvolvidas com recursos captados com autorização da Lei Rouanet prosseguiram em 2008 e 2009, com curadoria da Dra. Danielle Ardaillon, tratamento técnico da empresa especializada em arquivística Grifo Projetos Históricos, e a consultoria da Dra. Ana Maria Camargo, professora da Universidade de São Paulo.

Tratamento Técnico

A principal tarefa do Acervo é o tratamento técnico dos documentos, que segue rotinas, tanto de tipo manual como de tipo reflexivo.

A conservação do Acervo pressupõe, por exemplo, a vistoria semanal dos documentos nos dois subsolos da reserva técnica que abriga livros, objetos, documentos textuais, audiovisuais, sonoros e iconográficos. Esse exame tem por objetivo detectar a presença de fungos ou infestação de insetos, assim como checar eventuais distúrbios no monitoramento do controle de temperatura e da umidade. É feito um rodízio de limpeza de todos os documentos, bem como remanejamentos periódicos nos armários e prateleiras para a otimização do espaço, como a inserção de novos exemplares de livros.

Em 2008, a conservação da biblioteca demandou o encaminhamento de obras para profissionais especializados: 216 livros foram reencadernados pelos escritórios TKG e Portifólio.

Outras rotinas são vinculadas aos procedimentos metodológicos da inserção dos documentos em banco de dados, tais como a identificação dos eventos que originaram cada documento, essencial para a sua contextualização, seja o documento uma fotografia, carta etc.; a identificação de pessoas e de sua qualificação; a revisão de listas de termos; a revisão dos documentos descritos etc. A própria metodologia descritiva deve ser atualizada regularmente, na medida em que são encontrados novos tipos documentais cuja variedade é característica do arquivo de uma pessoa pública como Fernando Henrique Cardoso.

Em 2009, a conservação incluiu a recuperação física de parte da biblioteca, exigindo: reencadernações, desinfecção, desacidificação ou restauro completo. Seiscentos livros passaram por processos de renovação, sob os cuidados das empresas Bibliátrica e França & Lopes. Cinquenta e três obras raras foram restauradas pelo atelier Luiza e Márcia Toledo.

O processo de digitalização dos 353 volumes de recortes de jornal (clipping) da Presidência da República exigiu sua desmontagem e reencadernação. Foram também encadernados 123 maços de recortes referentes à passagem de Fernando Henrique Cardoso pelo Ministério da Fazenda (Arquivo pré-presidencial), a fim de garantir melhor conservação posterior.

Além dessas, outras rotinas estão vinculadas aos procedimentos metodológicos de inserção dos documentos em banco de dados. A própria metodologia descritiva deve ser atualizada regularmente, na medida em que são encontrados novos tipos documentais.

Inserção em banco de dados

O acervo do período pré-presidencial é um conjunto homogêneo de documentos acumulados pelo titular, particularmente rico em relação à história das ciências sociais, brasileira e latino-americana, das décadas de 1960, 1970 e 1980. Ele foi higienizado, organizado e catalogado pela Grifo Projetos Históricos, entre 1997 e 1999, num banco de dados em plataforma Access. Em 2008, ele migrou para o banco de dados utilizado atualmente pelo Acervo, em plataforma Content Manager. Tal tarefa implicou procedimentos de tecnologia informática e adequação metodológica dos antigos registros aos novos padrões descritivos. O mesmo banco de dados, por sua vez, inaugurou sua segunda versão após receber implementações de aperfeiçoamento cuja homologação demandou numerosos testes, por cerca de 60 dias.

Em 2008, 5.776 fichas descritivas foram adicionadas ao banco de dados:

Gêneros/ mês	Áudio visual	Icono- gráfico	Sonoro	Textual	Textual e Biblioteca	Tridimen- sional	Totais/mês
Jan	111	187	65	93	110	97	663
Fev	48	20	23	58	39	21	209
Mar	61	150	27	81	72	71	462
Abr	100	82	0	308	86	93	669
Mai	40	14	0	243	46	41	384
Jun	78	76	0	150	110	80	494
Jul	15	128	0	46	208	0	397
Ago	45	92	0	48	198	50	433
Set	78	273	0	76	192	60	679
Out	39	167	0	50	207	31	494
Nov	0	59	0	53	163	7	282
Dez	23	120	0	280	176	11	610
Totais	638	1.368	115	1.486	1.607	562	5.776

Em 2009, até 30 de outubro, 4.308 fichas descritivas foram adicionadas ao banco de dados:

Gêneros/ mês	Áudio visual	Icono- gráfico	Sonoro	Textual	Textual e Biblioteca	Tridimen- sional	Totais/mês
Jan	14	41	0	375	3	146	579
Fev	6	26	0	146	8	115	301
Mar	10	147	3	324	0	182	666
Abr	67	95	2	280	0	162	606
Mai	9	23	0	185	18	183	418
Jun	5	44	0	56	33	155	293
Jul	11	45	21	46	8	112	243
Ago	0	289	0	62	18	136	505
Set	0	173	0	114	2	159	448
Out	17	86	0	108	0	26	237
Totais	145	969	26	1.702	90	1.376	

Digitalização

A digitalização do Acervo é feita desde 2007 por empresa especializada. Esse processo exige uma minuciosa preparação: contagem, atribuição de códigos e embalagem para a saída dos documentos. A recepção dos arquivos digitais exige a sua conferência com os originais para avaliação e correção de eventuais falhas técnicas.

Vale observar que não é pequeno o tempo dedicado a tal tarefa pela equipe de arquivistas, pois, no caso dos documentos sonoros e audiovisuais, a conferência é feita em tempo real, o que demanda um reexame de todo o material gravado. Ainda em 2008 foi iniciado o processo de anexação dos documentos virtuais (arquivos digitais) às suas fichas descritivas, já cadastradas na base de dados.

Números totais de documentos digitalizados em 2008:

Audiovisual	408 fitas Betacam	596 fitas VHS
Iconográfico	7118 ampliações	61.652 fotogramas
Sonoro	230 fitas magnéticas de rolo	1.252 fitas magnéticas k-7
Textual	2.336 documentos	

Em 2009, a digitalização mereceu especial atenção. Grandes lotes de documentos foram preparados cuidadosamente para o processo em firma especializada. O Instituto precisou do auxílio de novos profissionais para contar, codificar, embalar os documentos e, finalmente, conferi-los na entrega e devolvê-los para suas embalagens originais, após verificação, por amostragem, dos digitais. Também teve continuidade o processo de anexação dos documentos virtuais (arquivos digitais) às suas fichas correspondentes, já cadastradas na base de dados.

Números totais de documentos digitalizados até fim de outubro de 2009:

Audiovisual	469 fitas VHS	332 fitas Betacam-30
Iconográfico	172.907 fotogramas	8.908 charges
Sonoro	1.193 fitas k-7	
Textual	20.758 documentos	

Já foram preparadas 5.700 fotos, além de 20.862 documentos textuais, para as próximas remessas de novembro e dezembro.

Divulgação e Acesso

Visitas

Em 2008, o Instituto foi procurado por profissionais ligados à área da Arquivística e Biblioteconomia, interessados em informações sobre metodologia de descrição, banco de dados, guarda e conservação do Acervo. Com esse objetivo, entidades como o Centro de Memória da Companhia do Metropolitano de São Paulo, a Ancine-Rio, o Centro de Memória do Colégio Dante Alighieri e o SescMemórias do Estado de São Paulo visitaram nossas instalações.

Exposição “Um Plano Real” (em preparação)

Para inaugurar o novo espaço do iFHC no 5º andar, no início de 2010, o Instituto iniciou, em 2009, a preparação de uma exposição sobre a história da estabilização da moeda e o que isso operou na vida das pessoas e na perspectiva de futuro para o Brasil. O Plano Real será ilustrado sob diversos aspectos, por meio de vivências lúdicas e pela organização cronológica que as contextualiza didaticamente. A concepção e realização do projeto estão a cargo de Marcello Dantas, da empresa Magnetoscópio.

Consultas

Apesar de o Acervo não estar disponível para consulta externa, a curadoria responde regularmente a e-mails sobre os mais variados temas do período presidencial ou sobre a autoria do Titular. Em 2008, a equipe técnica efetuou também várias buscas para atender a necessidades internas da instituição, a maior delas, para a reformulação do site.

O falecimento da Dra. Ruth Cardoso, em 24 de junho de 2008, gerou uma série de solicitações, sobretudo em função das homenagens prestadas, por exemplo, pelo Fórum de Araraquara, pela Universidade de Berkeley e pela Prodam (Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo).

A equipe atendeu também a pesquisas externas, tais como:

- Correspondência de Florestan Fernandes com o titular.
- Imagens para o livro Amazônia gente, do jornalista José Pinto.

- Imagens referentes aos móveis do Palácio da Alvorada, no início do segundo mandato, para arquitetos responsáveis pela reforma do local.
- Imagens para o Programa Nacional do PSDB, veiculado em televisão, para comemorar os 20 anos do partido.
- Imagens para a Escola Técnica Walter Belian.
- Textos e imagens dos jantares oficiais do Itamaraty para o livro de Carlos Cabral, A mesa e a diplomacia brasileira.
- Imagens de Fernando Henrique Cardoso para a revista Performance Líder.
- Imagens para o livro de José Natanson (editora Sudamericana).
- Imagens para a produção de documentário de Marcelo Ferraz sobre o ex-ministro de Estado da Previdência e Assistência Social, Reinhold Stephanes.
- Imagens de Mário Covas, para a Fundação Mário Covas.

Ainda em 2008, a biblioteca atendeu a mais de 50 consultas, que resultaram em empréstimos de livros, levantamentos sobre temas variados e preparação de bibliografias, como:

- Pesquisa de gravuras digitalizadas de documentos da biblioteca e referências sobre o Visconde de Taunay.
- Pesquisas no acervo da USP.
- Pesquisas e levantamentos bibliográficos para aquisição de livros.
- Pesquisa bibliográfica sobre marcos regulatórios.
- Referências de publicações para uniformização de textos do novo site do iFHC.
- Pesquisa sobre Políticas Públicas para projeto do iFHC.
- Pesquisa e levantamento bibliográfico das publicações de Ruth Cardoso, para compor uma bibliografia geral, tendo sido levantados 111 itens entre livros, folhetos, partes de livro, artigos de periódico.
- Foram localizadas também 35 dissertações e teses orientadas por Ruth Cardoso e 93 artigos de jornais, de autoria de Ruth Cardoso e sobre ela. Na sequência, foram referenciados 42 itens relativos a textos de Ruth Cardoso para digitalização, todos eles a pedido de profissionais do Instituto.

O Instituto é também comumente procurado por profissionais ligados à área da Arquivística e Biblioteconomia, interessados em informações sobre metodologia de descrição, banco de dados, guarda e conservação documental. Em 2009, recebeu visitas de instituições, tais como o Centro de Memória da Congregação Irmãs de Santo André, o Arquivo e Centro de Referência de Hercule Florence, além de alunos de Arquivologia da UNESP e do curso de Gestão de Patrimônio Cultural, da Fundação Getúlio Vargas.

Nesse ano, a equipe técnica efetuou várias buscas para atender a necessidades internas da instituição, a maior delas para a reformulação do site. Tanto a equipe do arquivo quanto a da biblioteca trabalharam no sentido de levantar documentos relativos ao Plano Real para a futura exposição que vem sendo preparada pela empresa Magnetoscópio.

Exemplos de outros trabalhos:

- Pesquisa e digitalização de imagens para o Livro de Ruth, biografia escrita por Margarida Cintra Gordinho, assim como para os painéis da exposição montada na Livraria Cultura na data do lançamento da obra.
- Seleção de fotos da trajetória do titular para o documentário 40 anos do Cebrap e para o livro Retrato de grupo (coedição da Cosac & Naify e Cebrap), assim como imagens de personalidades que trabalharam na instituição.
- Pesquisas para atender à equipe de entrevistadoras do Programa de História Oral do iFHC.
- Pesquisa sobre documentos de autoria de Fernando Henrique Cardoso para o seu livro Relembrando o que escrevi, editado pelo assessor Miguel Darcy.
- Seleção de imagens do titular com o ministro de Negócios Estrangeiros chinês para a Embaixada da China no Brasil.
- Pesquisa de fotos do titular para o jornal O Globo.

Na parte de biblioteca, em 2009 foram atendidas cerca de 80 consultas, que resultaram em empréstimos de livros, levantamentos sobre temas variados e preparação de bibliografias. Entre essas consultas, destacam-se aquelas feitas pela equipe encarregada da preparação da exposição “Um Plano Real” e pelo escritor Ignácio de Loyola Brandão, que prepara um livro sobre Ruth Cardoso.

Acesso pela internet

Em 2009, foi instalado o Portal do Acervo no site do iFHC, ambiente de pesquisa que dá acesso às fichas dos documentos já tratados, acopladas aos arquivos digitais correspondentes. Foi construída uma área de pesquisa para os consulentes externos, com várias possibilidades, desde a mais genérica, tipo Google, que localiza termos em qualquer ponto da ficha descritiva, até a pesquisa avançada, que busca termos em campos específicos da ficha. Além dessas, há a possibilidade de busca no conteúdo dos documentos textuais digitalizados, pelo método OCR, que garante o rastreamento de palavras nos textos escritos, com boa margem de chance de localização.

Para iniciar a publicação dos documentos do Acervo, privilegiamos o ano de 1995, o primeiro da gestão presidencial, com o objetivo de compor um conjunto de dados que permita um amplo panorama sobre o período, por meio de documentos de todos os gêneros: textual, iconográfico, audiovisual, sonoro e tridimensional.

A primeira publicação de documentos foi feita em maio e contemplou o seguinte lote:

- 56 entrevistas audiovisuais de Fernando Henrique Cardoso, tanto as coletivas para a imprensa, como as informais, colhidas em eventos diversos.
- 23 entrevistas do titular gravadas em áudio, de teor semelhante ao das anteriores.
- 200 fichas de fotos do ano de 1995, de eventos oficiais, nacionais e internacionais, totalizando 839 imagens.
- 189 diplomas e certificados de participação em eventos, recebidos pelo titular ou por membros de sua família, entre 1920 e 2009.
- 106 condecorações recebidas por Fernando Henrique Cardoso, entre medalhas e insígnias, algumas delas com os diplomas correspondentes.

A segunda remessa de documentos acessíveis pela internet, colocada no ar em final de setembro, trouxe:

- 161 discursos do titular gravados em audiovisual, basicamente os proferidos em cerimônias de assinatura de atos legais.
- 5 discursos do titular gravados em áudio, do mesmo teor dos anteriores.
- 28 fichas de fotos relativas a eventos oficiais, nacionais e internacionais, totalizando 208 imagens.

- 123 fotos de telas e gravuras diversas recebidas como presente entre os anos de 1951 e 2008.
- 21 fichas de conjuntos de charges dos anos de 1993, 1994, até maio de 1995, totalizando cerca de 184 documentos.
- 148 relatórios de pesquisa de opinião elaborados por empresas especializadas contratadas pelo governo.
- 637 documentos de autoria de Fernando Henrique Cardoso, tais como artigos de periódico, conferências, crônicas políticas, discursos, ensaios, entrevistas, livros e partes de livro.

A terceira remessa de documentos foi feita em novembro e contemplou o seguinte lote:

- 190 entrevistas concedidas à imprensa pelo porta-voz da Presidência da República (briefings).
- 222 programas da Voz do Brasil, que totalizam o ano de 1995.
- 367 fichas de fotos do período pré-presidencial, relativas a eventos entre 1978 e 1994 da vida do titular, que englobam sua trajetória acadêmica, a passagem pelo Senado, a criação do PMDB, o movimento das Diretas Já, a candidatura à Prefeitura de São Paulo, a participação na Assembleia Constituinte, a criação do PSDB, a atuação no Ministério das Relações Exteriores e no Ministério da Fazenda e a campanha presidencial de 1994. São 1.326 imagens disponíveis para consulta.
- 230 fotos de telas e gravuras presenteadas ao titular, além de cartazes.
- 260 documentos de autoria do titular, entre artigos de periódico e partes de livro.
- 150 relatórios de pesquisa de opinião elaborados por empresas especializadas contratadas pelo governo.

Participação em eventos externos

O iFHC, representado por Danielle Ardaillon, participou do 1º Seminário Internacional Os Centros de Memória Empresarial e a Construção do Conhecimento, realizado pela Fundação Bunge, na Estação Pinacoteca, São Paulo, em 19 de agosto de 2009. A curadora do Acervo participou da mesa-redonda Modelos de Gestão de Formas de Financiamento de Centros de Memória Empresarial e debateu com representantes de outras instituições, inclusive a patrocinadora do evento.

Programa de História Oral

Para um melhor conhecimento, tanto da história política brasileira quanto da história da sociologia brasileira e latino-americana, ambas com seus processos e atores, não basta que o iFHC trate apenas da preservação do Acervo e promova a divulgação do conjunto de documentos devidamente organizados. É desejável que também se procure ampliar as diversas leituras que esses documentos permitem, mediante o registro de depoimentos daqueles que os produziram. O Programa de História Oral do iFHC foi concebido como um serviço prestado à preservação da voz do governo FHC para a posteridade.

Premissas

Ex-presidentes da República e seus colaboradores têm muito a ensinar às gerações futuras sobre a Presidência e, mais particularmente, sobre aquilo que não gerou notícias de jornal, nem está registrado nos documentos que compõem os seus acervos pessoais.

As espécies documentais do Acervo relativas ao período presidencial refletem essencialmente as atividades diárias do presidente da República. São fragmentos de processos decisórios mais amplos, cujos mecanismos devem ser mais bem entendidos para tornar claro o contexto da produção dos arquivos. Por isso, convidamos membros do governo Fernando Henrique a passar algumas horas com historiadores e cientistas sociais a fim de reverem e refletirem sobre suas experiências no desempenho de funções relevantes. Essas sessões pretendem captar como registro histórico permanente o retrato de um governo visto pelos olhos de quem “esteve lá”, porém descrito num momento em que as palavras são ditas sem o constrangimento das incumbências dos seus cargos.

Objetivos

O conjunto das entrevistas permitirá examinar esta presidência sob diversas perspectivas: tanto daqueles que ocuparam altos cargos do executivo federal ou estadual quanto de profissionais-chave fora do Executivo, eventualmente membros do Congresso e do Judiciário. Além deles, ouviremos um grupo de pessoas que se formou ao longo dos anos 1950 e 1960, sobretudo em São Paulo, com um perfil mais acadêmico e que participou da vida política do país, primeiro fora, depois dentro dos partidos, continuando próximo ao Presidente e que, eventualmente, tenha atuado em seu governo.

Vislumbra-se, assim, a perspectiva de entendimento do jogo do poder em tempos de democracia. Uma experiência nunca é exclusivamente individual, mas sim a expressão de uma história coletiva na qual, por sua vez, um indivíduo pode ou não registrar sua marca. Deseja-se revelar trajetórias de vida que valorizaram e deram sentido à função pública.

Resultados

Em 2009, foram realizadas 48 entrevistas, somando perto de cem horas de gravação, com profissionais e servidores públicos, entre eles três assessores do Presidente, 19 ministros de Estado (ou cargo equivalente), 11 secretários de Estado (ou cargo equivalente), oito presidentes de instituições diversas (Banco Central, Banco do Brasil, BNDES e Caixa Econômica), dois presidentes da Petrobras, um deputado federal e quatro amigos de Fernando Henrique Cardoso.

Seminários

DIGITALIZAÇÃO: POTENCIAL E COMPROMISSOS TECNOLÓGICOS

Data: 23 de setembro de 2009

Local: auditório do iFHC

Palestrantes:

- Miguel Chaves, fotógrafo e sócio da RCS Arte Digital para Soluções de Alta Tecnologia Digital
- Mauro Domingues, fotógrafo e arquivista, coordenador de preservação da Coordenação Geral de Processamento e Preservação do Acervo do Arquivo Nacional do Rio de Janeiro

DIGITALIZAÇÃO E INTERNET: COMPROMISSO COM A ÉTICA E O DIREITO

Data: 28 de outubro de 2009

Local: auditório do iFHC

Palestrantes:

- Silvia Gandelman, advogada, professora da Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, e membro da Associação Brasileira de Direito de Informática e Telecomunicações
- Ana Maria Camargo, historiadora, professora da FFLCH da Universidade de São Paulo e presidente da Associação de Arquivistas de São Paulo



Programa pedagógico “Diálogos com um Presidente”

Desde fevereiro de 2007, o iFHC recebe a visita de grupos de mais de 60 alunos do 2º e 3º anos do Ensino Médio, acompanhados de professores, para assistir a uma palestra de 50 minutos do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, debater com ele durante outros 50 minutos e para conhecer a exposição permanente de partes do Acervo nos ambientes do Instituto. As palestras abordam temas de Política, entendida como ciência e como prática democrática, sempre apartidária, de acordo com o regimento do Instituto.

Em 2008, adicionamos ao evento uma apresentação eletrônica do Acervo e dos diferentes aspectos de sua preservação. Neste ano, o iFHC recebeu as seguintes instituições de ensino: Colégio Bandeirantes, ETEC Guaracy Silveira, ETE Professor Aprício Gonzaga, Colégio Santa Cruz, ETE Carlos de Campos, ETE de São Paulo, Colégio Poliedro, Colégio Palmares, Instituição Despertar e Colégio Argumento.

Em 2009, o iFHC recebeu as seguintes instituições de ensino: Colégio Vicente Pallotti, Centro Educacional Pioneiro, Colégio Santo Américo, Colégio Marista Arquidiocesano, ETE Camargo Aranha, Instituto ACAIAC / Centro de Estudos Acaia-Sagarana, ETEC Albert Einstein e o Colégio Oswald de Andrade. Um dos colégios convidados desistiu do convite por causa dos efeitos da gripe H1N1.



DIÁLOGOS 2008

COLÉGIO BANDEIRANTES

Data: 12 de fevereiro de 2008

Local: auditório do IFHC

Participante:

- Colégio Bandeirantes

Tema do Debate:

- Como a atual crise financeira global e suas consequências sobre a economia brasileira poderão afetar as políticas sociais e ambientais necessárias para enfrentar os desafios colocados à cidade de São Paulo nos próximos anos

Questões dos Alunos:

- O que o governo deveria fazer para que a crise nos Estados Unidos não afete o Brasil?
- Até que ponto é possível lidar com os problemas locais (municipais) sem ser influenciado pelos internacionais?
- Na sua opinião, qual o candidato norte-americano que melhor representa os anseios dos norte-americanos?
- Quais seriam os temas-chave para a próxima campanha eleitoral municipal?
- Os atuais projetos sociais podem criar uma classe de cidadãos dependentes desses projetos?
- Quais as consequências para a área da saúde com o corte da CPMF?
- Qual o melhor método ou medida para evitar a evasão escolar?
- A melhoria da educação está diretamente ligada à quantidade de anos que os alunos permanecem no ensino fundamental?

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL GUARACY SILVEIRA

Data: 25 de março de 2008

Local: auditório do IFHC

Participante:

- Escola Técnica Estadual Guaracy Silveira

Tema do Debate:

- O sistema eleitoral e as organizações partidárias

Questões dos Alunos:

- A reeleição.
- Como um presidente da República enfrenta as pressões internas e externas por parte da mídia?
- O poder que emana do povo também não pode sofrer manipulações?
- Como funciona a mídia partidária.
- Qual o intuito de se fazerem privatizações?
- Quais as principais realizações dos dois mandatos de Fernando Henrique Cardoso?
- Se o ex-presidente possui algum arrependimento relativo a alguma atitude política que tenha tido quando no cargo.
- Escolas em regime de período integral seriam um bom modelo para tentar melhorar a qualidade da educação no Brasil?
- Hoje, a maioria das crianças está nas escolas, mas ainda falta melhorar a qualidade da educação. Como fazer isso?
- Qual a maneira de quebrar o círculo vicioso de o poder estar sempre nas mãos de uma mesma classe dominante?
- O povo brasileiro é alienado politicamente?
- Como fazer com que alunos de escolas públicas possam frequentar universidades públicas?
- Para onde caminha o Brasil?

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL APRÍGIO GONZAGA

Data: 6 de maio de 2008

Local: auditório do iFHC

Participante:

- Escola Técnica Estadual Aprígio Gonzaga

Tema do Debate:

- O impacto da urbanização inconsequente na sociedade

Questões dos Alunos:

- Por que a cidade de São Paulo não estava preparada para absorver essa demanda de pessoas que chegavam de outros Estados brasileiros procurando melhores oportunidades?
- Deveria haver um programa de controle de natalidade na cidade de São Paulo?
- Por que, durante o processo de urbanização da cidade de São Paulo, não havia preocupação com o meio ambiente?
- Os governos federal, estadual e municipal têm verbas suficientes e disposição para investir em ações em prol do meio ambiente nas metrópoles?
- Como os educadores de hoje, que estão em contato direto com os jovens, podem mostrar a esses jovens que o Brasil é país possível?
- Se os governantes muitas vezes dizem que não há verbas suficientes para a realização de obras de infraestrutura nas grandes cidades, de onde podem vir essas verbas?
- Como é possível melhorar a infraestrutura básica de uma cidade do tamanho de São Paulo? Por exemplo, como construir metrô numa cidade com o solo tão ocupado e que demanda muitas desapropriações?
- Como fazer com que a escola seja mais atrativa que a violência, especialmente para o jovem da periferia?
- Por que grandes empresas estão saindo das grandes cidades?
- Como a sociedade civil pode agir para tentar melhorar os problemas das grandes metrópoles?
- Por que estrangeiros têm mais facilidade de se instalar em grandes cidades brasileiras, mesmo que elas estejam superpopulosas, do que brasileiros em grandes cidades do exterior?

COLÉGIO SANTA CRUZ

Data: 17 de junho de 2008

Local: auditório do iFHC

Participante:

- Colégio Santa Cruz

Tema do Debate:

- Brasil: que desenvolvimento queremos (entre o sonho e a realidade, entre o desejável e o realizável)?

Questões dos Alunos:

- A demarcação da reserva indígena Raposa Serra do Sol, que possui área de fronteira com a Venezuela e a Guiana, traz perigo à soberania nacional?
- A preservação das culturas indígenas, por um lado, poderia prejudicar o intercâmbio cultural entre as diversas etnias que compõem o povo brasileiro?
- A efetiva adesão do Brasil à Declaração Universal dos Direitos das Nações Indígenas não fere a própria Constituição brasileira, considerando que o Brasil é uma República Federativa que não admite nações independentes dentro do território nacional?
- Qual seria o impacto da criação da CSS na economia brasileira?
- O Brasil atingiu recentemente o chamado investment grade, o que atrairia mais capital estrangeiro para o país. Em que grau essa entrada de capital gera desenvolvimento para o país, na medida em que esses investimentos não serão utilizados na construção de novas indústrias, por exemplo?
- Quais mecanismos poderiam ser criados para que o respeito às leis seja assegurado, sem cair no autoritarismo político?
- Como enfrentar o novo “buraco negro” do esgotamento de recursos naturais pelo qual passam os países desenvolvidos?
- As políticas de desenvolvimento na Amazônia.
- Até que ponto são vantajosos para o Brasil os projetos estrangeiros na região amazônica?
- O Prouni e o sistema de cotas nas universidades. É verdade que é preciso “tratar os iguais de forma igual e os desiguais de forma desigual”?
- Até que ponto a recente crise econômica norte-americana poderá prejudicar o Brasil?
- Nas próximas eleições presidenciais norte-americanas, a escolha por um candidato democrata ou por um candidato republicano influenciará diferentemente o Brasil?
- Quais ações, de curto e de longo prazos, deveriam ser tomadas ou privilegiadas para melhorar a educação no Brasil?

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL CARLOS DE CAMPOS

Data: 12 de agosto de 2008

Local: auditório do IFHC

Participante:

- Escola Técnica Estadual Carlos de Campos

Tema do Debate:

- Política para quê?

Questões dos Alunos:

- Os documentos oficiais relativos à época da ditadura devem ter seu acesso liberado?
- A recente polêmica em torno da Lei da Anistia.
- A escolha pela política se deu como uma carreira ou como um ideal?
- Quais são os prós e os contras das privatizações no Brasil?
- De forma geral, como está a política hoje no país?
- O aumento das ações executadas pela Polícia Federal indicam que a PF está trabalhando melhor ou que a corrupção aumentou no país?
- Como se pode melhorar a democracia no país ou estendê-la a todos os brasileiros?
- O formato utilizado atualmente nas campanhas eleitorais.

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL SÃO PAULO

Data: 19 de agosto de 2008

Local: auditório do IFHC

Participante:

- Escola Técnica Estadual São Paulo

Tema do Debate:

- O Plano Real e as privatizações

Questões dos Alunos:

- A inflação está ameaçando voltar. O que pode ser feito para impedir isso além de aumentar a taxa de juros?
- O corte nos gastos públicos é outra forma muito citada para conter a inflação. Como o governo faz esse corte de gastos e em quais áreas o governo federal gasta mais?
- No futuro, como o governo conseguirá contornar a situação da Previdência, considerando que a taxa de natalidade tem caído e a expectativa de vida tem aumentado nos últimos anos?
- Atualmente, a maioria dos jovens brasileiros frequenta a escola, mas, em geral, o nível das escolas não é satisfatório. Como o sistema educacional brasileiro pode ser melhorado?
- Mesmo havendo universidades brasileiras de bom nível, muitas vezes o mercado de trabalho não consegue absorver esses profissionais qualificados, gerando o chamado “brain drain” (fuga de cérebros), ou seja, brasileiros capacitados, formados no Brasil, mas que emigram para outros países mais desenvolvidos para poder trabalhar. Até quando isso acontecerá no Brasil?
- Quando o Real foi criado, houve um aumento dos níveis de consumo. Por que isso não gerou inflação, como aconteceu com o Plano Cruzado?
- Em que foi aplicado o dinheiro conseguido com as privatizações?

COLÉGIO POLIEDRO

Data: 9 de setembro de 2008

Local: auditório do IFHC

Participante:

- Colégio Poliedro

Tema do Debate:

- Os fundamentos da República: a relação entre os Três Poderes

Questões dos Alunos:

- O que ainda é preciso ser feito para que a sociedade brasileira seja mais democrática?
- O funcionamento do Judiciário no Brasil. Por que pessoas que cometem erros menos graves vão para a cadeia, enquanto pessoas que cometeram crimes mais graves não são presas?
- Como funcionava na prática o Poder Moderador?
- Até que ponto o presidente da República pode intervir nos outros dois poderes?
- É bom para o fortalecimento da democracia que o voto seja obrigatório?
- Quando uma pessoa se torna presidente da República, ela consegue tornar realidade os seus ideais pessoais para o país?
- Há um modelo democrático ideal que o Brasil deveria seguir?
- As sociedades devem se adequar a um único modelo de democracia ou cada país deve seguir o modelo democrático que melhor reflita suas características culturais?
- Qual deve ser a prioridade do Brasil neste momento, visando ao seu crescimento econômico?

COLÉGIO PALMARES

Data: 7 de outubro de 2008

Local: auditório do IFHC

Participante:

- Colégio Palmares

Questões dos Alunos:

- Voto é um dever ou um direito?
- O ideal federalista se perdeu? Como trazê-lo de volta?
- Há uma tendência de que as medidas constitucionais travem a democracia?
- Diante do autorregimento da economia mundial, qual a perspectiva que os eleitores têm do governo frente à atual condição econômica mundial?
- Quando assumiu a Presidência da República, diziam que o senhor havia afirmado que esquecessem o que havia escrito. O presidente Lula também teve de moderar seu discurso para conseguir ser eleito. A pessoa tem de abrir mão de seus ideais para estar no poder?
- O senhor ainda é a favor da reeleição?
- O que acha de haver a possibilidade do terceiro mandato?
- O que acha do uso da máquina estatal no processo eleitoral?
- O senhor pensa em se candidatar novamente?
- Como conciliar os interesses regionais satisfazendo um ideal comum para a nação?

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DESPERTAR

Data: 21 de outubro de 2008

Local: auditório do IFHC

Participante:

- Associação Comunitária Despertar

Tema do Debate:

- Política para quê?

Questões dos Alunos:

- Nos seus dois mandatos, quais as reformas que deram certo e as que não deram certo?
- O que o presidente da República deve fazer para aumentar o emprego no país, especialmente para os jovens que estão iniciando no mercado de trabalho?
- Quais fatores levaram às privatizações e até que ponto elas beneficiaram ou prejudicaram o Brasil?
- O senhor poderia comentar a crise energética ocorrida ao final do seu segundo mandato?
- Como professor, como o senhor acha que os jovens devem se preparar para enfrentar as exigências da sociedade atual?
- Durante a sua gestão como presidente da República, quais foram os maiores desafios de investir no Nordeste?
- Se o senhor voltasse a se candidatar, qual seria a sua proposta educacional?
- Como surgiu a idéia da criação do Plano Real e como o senhor avalia hoje a moeda e a economia?
- Por que são necessárias ONGs, quando se espera que o governo cuide da formação do jovem para o mercado de trabalho e para participar ativamente como cidadão?

COLÉGIO ARGUMENTO

Data: 1º de dezembro de 2008

Local: auditório do IFHC

Participante:

- Colégio Argumento

Tema do Debate:

- O processo de redemocratização no Brasil

Questões dos Alunos:

- De que modo a atual crise financeira mundial pode influenciar a política dos países?
- Teria sido possível formular uma “teoria da dependência” durante a Era Vargas? Se sim, quais seriam seus aspectos?
- Qual a sua opinião sobre a diminuição da maioria penal?
- Dizem que a atual geração de jovens é menos interessada em política do que a geração de jovens dos anos 1960 e 70. O que os jovens de hoje podem fazer para promover as mudanças que são necessárias no momento?
- O que o senhor pensa sobre as bolsas dadas pelo atual governo federal?
- Quais as principais diferenças entre a democracia brasileira e a norte-americana?
- O momento mais difícil da carreira política do senhor foi quando perdeu a eleição para prefeito de São Paulo?
- Quais eram as principais ideologias por trás dos movimentos estudantis de maio de 1968?
- Atualmente, no Brasil, como se dá a relação entre as Forças Armadas e o Poder Executivo?
- Como fazer com que o jovem de hoje se interesse mais pela política?
- Como se deu a migração do senhor da Sociologia para a política?
- A Lei de Anistia foi o vetor do processo de redemocratização no Brasil?
- Como se comportavam as demais regiões do Brasil, fora do eixo Rio-São Paulo-Minas Gerais, quanto ao processo pela redemocratização do país?
- O que é necessário para manter a ética na política?
- O senhor é favorável ao sistema de cotas para negros nas universidades brasileiras?



DIÁLOGOS 2009

COLÉGIO VICENTE PALLOTTI

Data: 17 de março de 2009

Local: auditório do iFHC

Participante:

- Colégio Vicente Pallotti

Tema do Debate:

- Mídia e política internacional – a internet e a eleição de Barack Obama

Questões dos Alunos:

- Como o cidadão, inserido na sociedade de massa, pode não perder sua autoridade e não se deixar levar pela manipulação que existe por parte da mídia?
- Quais as consequências da eleição de Barack Obama para os Estados Unidos e para o Brasil?
- A eleição de Barack Obama se deu pela razão ou pela emoção?
- Haverá de fato a democratização da internet no Brasil?
- Florestan Fernandes foi seu professor, depois seu colega na Universidade de São Paulo, e o influenciou muito. Apesar disso, os senhores vieram de classes sociais diferentes e tinham opiniões distintas sobre certos assuntos. Como isso influenciou a sua trajetória na política?
- O senhor mudaria alguma das ações que tomou quando foi presidente da República?
- Uma vez, o senhor disse que os políticos têm que ser atores. O senhor é professor. Durante sua campanha à Presidência, o senhor teve de mudar a sua maneira de se comunicar com o povo?
- Qual a sua opinião sobre as cotas raciais nas universidades?
- Qual o problema mais sério que o Brasil enfrenta hoje e o que o senhor faria para resolvê-lo, se ainda fosse presidente da República?
- O jeito simples de se expressar do presidente Lula foi o que o ajudou a ser eleito e reeleito?
- O que levou o senhor a se candidatar à Presidência da República?
- Qual a influência do pensamento de Max Weber sobre a sua formação intelectual?

CENTRO EDUCACIONAL PIONEIRO

Data: 24 de março de 2009

Local: auditório do iFHC

Participante:

- Centro Educacional Pioneiro

Tema do Debate:

- As eleições norte-americanas, a crise financeira e seus reflexos no Brasil

Questões dos Alunos:

- Qual a solução para a corrupção no Brasil?
- O senhor é a favor da pena de morte?
- O brasileiro deveria investir mais em ações de empresas nacionais?
- O Brasil tem alguma chance de se tornar uma grande potência?
- A importância do Brasil, em termos mundiais, poderia aumentar num período de crise como o de agora?
- O curso superior que o senhor fez o ajudou a tomar as decisões durante a Presidência da República?
- Quais foram os principais focos de ação do seu governo?

COLÉGIO SANTO AMÉRICO

Data: 29 de abril de 2009

Local: auditório do IFHC

Participante:

- Colégio Santo Américo

Tema do Debate:

- Política internacional e os efeitos da globalização

Questões dos Alunos:

- Se os órgãos internacionais, como as Nações Unidas e o Banco Mundial, trabalhassem juntos, o trabalho individual deles não seria mais efetivo?
- Como a economia brasileira será afetada pela atual crise financeira global?
- Como o Brasil deveria agir para conseguir uma vaga no Conselho de Segurança da ONU?
- Qual a sua opinião sobre o protecionismo econômico praticado pelos países?
- O Brasil tem chance de sair fortalecido da atual crise?
- Com a crise, o sistema financeiro deixará de ser o setor de maior acumulação econômica?
- A política externa brasileira deve continuar a se basear no discurso pacifista e na chamada soft power?
- Em seu livro A arte da política, o senhor menciona a importância de “dar continuidade aos processos”. Na sua opinião, esse é o caminho para que o Brasil se torne um país melhor?

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL PROF. CAMARGO ARANHA

Data: 30 de abril de 2009

Local: auditório do IFHC

Participante:

- Escola Técnica Estadual Prof. Camargo Aranha

Tema do Debate:

- Política internacional – América Latina: evolução, integração e futuro

Questões dos Alunos:

- Como o senhor imagina que se dará a campanha presidencial de 2010?
- Qual a sua opinião sobre o ENEM e as mudanças no vestibular?
- Como se pode explicar que um país tão rico e poderoso como os Estados Unidos não tenha percebido que o seu sistema imobiliário e financeiro estava à beira de um colapso?
- A atual crise financeira global tem realmente as proporções que a mídia tem divulgado ou há um certo exagero?
- Essa crise econômica traria uma mudança no sistema capitalista ou até representaria uma transição a outro sistema econômico?
- Há alguma solução “neoliberal” para a crise?
- Durante o seu mandato como presidente, o que o senhor fez para que hoje o Brasil não fosse tão afetado por crises econômicas como a que ocorre agora?
- O que os outros países da América Latina têm feito para se proteger da crise?
- Diante da atual crise econômica e da intervenção do Estado para salvar a iniciativa privada, o que o senhor sugere para conter ou diminuir os efeitos dessa crise?

COLÉGIO MARISTA ARQUIDIOCESANO

Data: 19 de maio de 2009

Local: auditório do iFHC

Participante:

- Colégio Marista Arquidiocesano

Tema do Debate:

- O olhar atual do mundo sobre o Brasil

Questões dos Alunos:

- Quais as implicações da associação do Brasil com o FMI?
- A propaganda que se faz do programa brasileiro de etanol é efetiva apenas no mercado interno ou tem, de fato, relevância internacional?
- O Brasil tem hoje o mesmo PIB da Rússia, mas a Rússia participa do G-8, pois possui armas atômicas.
- O Brasil também poderia participar desse grupo, já que possui uma quantidade relevante de urânio?
- O Brasil poderia contribuir para uma solução pacífica para a questão da Palestina?
- O senhor acredita que a “terceira via”, proposta pelo ex-primeiro ministro britânico Tony Blair, seria a maneira mais correta de administrar a nação?
- Em 2001, o banco de investimento Goldman Sachs fez uma projeção de que, em 2050, Brasil, Rússia, Índia e China (BRIC) seriam potências econômicas mundiais. O senhor acredita que essa projeção se confirmará? Quem seriam os parceiros econômicos desse grupo?
- Com suas reservas de petróleo, o Brasil não possui mais independência nesse quesito em relação aos países árabes que os EUA?
- No caso de haver no futuro uma integração maior entre os países da América Latina, como o senhor imagina que se daria essa inter-relação entre os países? O Brasil, pelas suas dimensões continentais e características econômicas, se tornaria uma espécie de Estados Unidos da América Latina ou haveria uma maior igualdade entre os países?
- Qual a sua opinião sobre a descriminalização da maconha e em quanto tempo o senhor acha que ela aconteceria no Brasil?
- Sobre funcionalismo público no Brasil, haveria uma maneira de evitar mudanças radicais de orientação nas políticas públicas por parte dos funcionários públicos cada vez que se elege uma nova equipe de governo?

INSTITUTO ACAIA SAGARANA

Data: 16 de junho de 2009

Local: auditório do iFHC

Participante:

- Instituto Acaia Sagarana

Tema do Debate:

- Os fundamentos da República

Questões dos Alunos:

- Em 1993, quando foi realizado um plebiscito para escolher qual o melhor sistema de governo – presidencialismo ou parlamentarismo –, o senhor declarou sua preferência pelo parlamentarismo. Como foi para o senhor ser o chefe de um governo presidencialista?
- O senhor poderia comentar a sua posição, como membro da Comissão Latino-Americana sobre Drogas, a respeito da descriminalização da maconha?
- Qual a sua posição sobre a criação de cotas para negros e indígenas para as universidades de excelência no Brasil?
- O senhor acredita ainda hoje que as privatizações de empresas estatais foram benéficas para o Brasil e se é possível melhorar um país com o dinheiro arrecado a partir da venda de empresas estatais?
- Como o senhor faria para que o país se destacasse num período de crise mundial como a que ocorre agora?
- Como o senhor acredita que poderia ser diminuído o déficit que o Brasil tem em relação à mão-de-obra especializada em tecnologia da informação?
- Como um país tão poderoso como os Estados Unidos não percebeu que o seu sistema financeiro e imobiliário estava à beira de um colapso?
- Qual a sua opinião sobre a obrigatoriedade do voto no Brasil e sobre o desinteresse das pessoas em relação à política?
- O senhor imaginava que chegaria à Presidência do Brasil, que seria eleito duas vezes consecutivas em primeiro turno? E, quando chegou lá, o que passava pela sua cabeça?
- O senhor declarou numa entrevista à revista Época que o Brasil pode se beneficiar com a diminuição do poder dos Estados Unidos por conta da atual crise econômica. O que o Brasil tem de fazer para se beneficiar dessa situação? O presidente Lula está sabendo aproveitar essa situação?

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL ALBERT EINSTEIN

Data: 27 de outubro de 2009

Local: auditório do IFHC

Participante:

- Escola Técnica Estadual Albert Einstein

Tema do Debate:

- O atual panorama político da América Latina

Questões dos Alunos:

- O senhor poderia explicar os acontecimentos recentes com o presidente Manuel Zelaya, de Honduras, e quais as relações desse país com o Brasil?
- O senhor poderia explicar o que aconteceu em Cuba durante a Revolução, contra o regime ditatorial que havia na época, e a situação desse país atualmente?
- Qual a importância do Brasil e para o Brasil estar inserido no mundo globalizado e neoliberal?
- O senhor poderia comentar a atual crise mundial e a posição privilegiada do Brasil em relação aos demais países da América Latina?
- O senhor acha que há chances de haver um conflito armado na América do Sul, especialmente entre Venezuela e Colômbia?
- Como o Brasil conseguirá investir bilhões de reais na Copa do Mundo de 2014 e nas Olimpíadas de 2016, mas não consegue investir a mesma quantidade de recursos na educação e na saúde?
- Quais serão as consequências para o Brasil com o pré-sal, os investimentos em eventos esportivos, como a Copa e as Olimpíadas, mas também com a crise econômica e os conflitos políticos na América do Sul?
- O senhor poderia explicar a relação entre o crescimento econômico e a proteção do meio ambiente?

COLÉGIO OSWALD DE ANDRADE

Data: 10 de novembro de 2009

Local: auditório do IFHC

Participante:

- Colégio Oswald de Andrade

Tema do Debate:

- O que é “globalização” e o que ela significa para o Brasil?

Questões dos Alunos:

- Como o senhor vê o papel das Forças Armadas, atualmente, nesse novo contexto de globalização?
- Qual a sua opinião sobre a compra dos aviões de caça pelo governo brasileiro?
- A globalização cria mais fronteiras internas, por exemplo, entre regiões de uma cidade grande como São Paulo, ou entre cidades de um mesmo país?
- A globalização é uma afirmação do modo capitalista de produção. O senhor acha que o capitalismo está tão onipresente a ponto de tornar-se um sistema indestrutível, inabalável? Qualquer mudança político-econômica que ocorra no mundo futuramente será apenas uma reforma desse sistema ou uma revolução poderia ser mais frutífera?
- Dentro do contexto da globalização, que perspectivas o senhor tem do Brasil?
- Pensando na fragmentação sócio-espacial que a globalização também traz, e considerando que as pessoas queiram viver num mundo cada vez menos desigual, como o senhor acha que as áreas menos beneficiadas pela globalização poderão se inserir nesse modelo moderno de sociedade?

PROJETO MEMÓRIA DAS TELECOMUNICAÇÕES

De janeiro de 1995 a julho de 1998, durante o primeiro mandato de Fernando Henrique Cardoso na Presidência da República, foi dado um passo importante em direção à modernização de um dos setores estruturais mais estratégicos do Brasil – o das telecomunicações.

Sob a gestão do então ministro das Comunicações Sergio Motta (1940-1998), foi iniciado o processo de privatização do chamado Sistema Telebrás, *holding* estatal que controlava as prestadoras de serviços telefônicos que atuavam nas unidades federativas do Brasil.

Falecido em 19 de abril de 1998, apenas três meses antes de o processo de privatização se concretizar, Sergio Motta tem sua memória e a de seu trabalho preservadas pelo Instituto Sergio Motta (ISM), uma Organização Social Civil de Interesse Público (OSCIP) que promove o uso criativo das tecnologias por meio de atividades como o Prêmio Sergio Motta de Arte e Tecnologia, além de oficinas e simpósios sobre cultura digital.

Em 2009, com patrocínio institucional da Telefônica e apoio do Instituto Sergio Motta (ISM), o Instituto Fernando Henrique Cardoso (iFHC) iniciou o Projeto Memória das Telecomunicações, que previa a organização e a digitalização dos documentos do Acervo Sergio Motta, referentes, exclusivamente, ao processo que culminou na privatização do Sistema Telebrás. O projeto organizou e digitalizou:

- 51 fitas K7, com registros de seminários realizados em 1997, com membros da Comissão Especial de Licitação, formada por executivos do Sistema Telebrás e consultores da área de telecomunicações, nos quais era discutido qual o modelo ideal para a venda da Telebrás.
- 85 fitas em formato VHS e Beta, com registros de seminários realizados em 1997, vídeos institucionais e *clippings*.
- 100 fotografias de eventos, como inaugurações (por exemplo, da Anatel), viagens internacionais e posses de diretorias.
- 1.132 volumes de *clippings* diários com a cobertura jornalística sobre o tema.
- 130.000 documentos textuais (revistas, livros, decretos, pronunciamentos).

Para armazenar tal volume foi criado um banco de dados, especialmente desenvolvido para atender à diversidade de características de indexação desses documentos (textuais, sonoros, audiovisuais), além de *links* que remetem a *sites* de leis ou de entidades relacionadas ao

Acervo. Até o momento, foram cadastradas cerca de 1.700 fichas, totalizando 62 gigabytes de dados.

O acesso a esse banco de dados é gratuito e se dará por duas vias: por meio de um portal de internet e por terminais de acesso que serão instalados no Instituto Fernando Henrique Cardoso, e que ficarão à disposição de pesquisadores que visitarem o iFHC.

O Portal

O portal pelo qual será possível acessar o Acervo do Projeto Memória das Telecomunicações está dividido em **seis temas principais**: A reestruturação das telecomunicações; O contexto geral das comunicações; A reorganização do Ministério das Comunicações; A reorganização dos serviços de radiodifusão; Telecomunicações no Brasil no período pós-privatização; e A reforma estrutural no setor postal. Os temas se subdividem em 36 assuntos. Quinze deles estão destacados no *link* **Saiba Mais**, com textos introdutórios ao tema das telecomunicações e ao processo de privatização do Sistema Telebrás.

Na seção **Modelagem** do portal o pesquisador poderá acompanhar o que era discutido nas reuniões e seminários, realizados entre abril e novembro de 1997, nos quais se buscava a definição do modelo para a reforma estrutural das telecomunicações. Além do próprio ministro Sergio Motta e seus assessores, participavam dessas reuniões membros da Comissão Especial de Supervisão, executivos do Sistema Telebrás e das consultorias do projeto.

No portal também será possível conhecer, pela ótica externa da mídia, como a sociedade reagia à expectativa de tal revolução tecnológica e como ela impactaria a sua vida cotidiana. É o que traz a seção **Noticiário**, que reúne o *clipping* relativo ao tema telecomunicações, com matérias de jornais e revistas, programas de rádio e TV da época. Ilustram essa coleção 81 reproduções de **Charges** publicadas na imprensa brasileira.

Por fim, um **Glossário** explica todos os termos referentes ao universo das telecomunicações, muitos deles pouco conhecidos e considerados “técnicos” há dez anos, mas que hoje já são usuais no vocabulário dos milhões de brasileiros que, atualmente, utilizam as tecnologias que a privatização no setor de telecomunicações ajudou a implantar no país.



PROJETO UMA NOVA AGENDA SOCIAL E ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA

Proposta

O projeto Uma nova agenda social e econômica para a América Latina visa a fazer um balanço e renovar a agenda de reformas na América Latina em quatro áreas: políticas sociais, políticas de competitividade e inovação, macroeconomia e governabilidade. Participam pesquisadores de vários países latino-americanos, sob a coordenação do iFHC e da CIEPLAN (Corporación de Estudios para Latinoamérica). Vários papers já foram produzidos e estão disponíveis.

Financiadores

Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)
Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECI, Espanha)
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

Parceiros

Corporación de Estudios para Latinoamérica (CIEPLAN, Chile) – co-coordenação
Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade (IETS)

Atividades 2008

Ao longo do ano, elaborou-se, discutiu-se e consolidou-se o relatório final, construído a partir de mais de 30 *background papers* escritos por especialistas nas áreas e temas abordados pelo projeto (todos eles disponíveis no *site* do Instituto). Simultaneamente, trabalhou-se na transformação do relatório final em livro. A versão em espanhol recebeu o título *A medio camino: nuevos desafíos de la democracia y del desarrollo en América Latina* (UQBAR Editores). Já a versão em português foi publicada em dois volumes, respectivamente, *América Latina: desafios da democracia e do desenvolvimento – governabilidade, globalização e políticas econômicas para além da crise* e *América Latina: desafios da democracia e do desenvolvimento – políticas sociais para além da crise* (Editora Campus-Elsevier). Fernando Henrique Cardoso e Alejandro Foxley assinam a apresentação de ambos os volumes, assim como da versão em espanhol.

Atividades 2009

Em janeiro, foi lançada em Santiago (Chile) a versão em espanhol do livro resultante do projeto, com o título *A medio camino: nuevos desafíos de la democracia y del desarrollo en América Latina* (UQBAR Editores). Em junho, foi lançada em São Paulo a versão em português, em dois volumes intitulados, respectivamente, *América Latina: desafios da democracia e do desenvolvimento – governabilidade, globalização e políticas econômicas para além da crise* e *América Latina: desafios da democracia e do desenvolvimento – políticas sociais para além da crise* (Campus-Elsevier). Fernando Henrique Cardoso e Alejandro Foxley assinam a apresentação de ambos os volumes, assim como da versão em espanhol. Para apresentação do livro ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), realizou-se, em abril, seminário na sede da instituição, em Washington, DC.



PROJETO PLATAFORMA DEMOCRÁTICA

Proposta

O projeto Plataforma Democrática tem como objetivo fortalecer a cultura e as instituições democráticas na América Latina, por meio da pesquisa, da disseminação do conhecimento e do diálogo entre intelectuais, tomadores de decisão e atores sociais e políticos. Conta com um site próprio (<http://www.plataformademocratica.org>), que oferece acesso online a uma biblioteca virtual com milhares de títulos produzidos sobre o tema por pesquisadores e centros de pesquisa latino-americanos. O site também contém um banco de dados com informações sobre esses centros de pesquisa e pesquisadores. Além de gerar publicações próprias, o projeto organiza fóruns de discussão em vários países, com o apoio de entidades associadas. Hoje são 32 entidades em 12 países da América Latina, além do Brasil. O projeto é coordenado pelo iFHC em parceria com o Centro Edelstein de Pesquisas Sociais (<http://www.centroedelstein.org.br/>) e com a Fundación Democracia y Desarrollo (<http://www.fundaciondemocraciaydesarrollo.cl/>), do ex-presidente chileno Ricardo Lagos.

Financiadores

Open Society Institute (EUA)
Fundación Telefónica (Espanha)

Parceiros

Centro Edelstein de Pesquisas Sociais (Brasil)
Fundación Democracia y Desarrollo (Chile)

Atividades 2008

Lançamos durante o seminário “Repensando a democracia na América Latina: desafios políticos e intelectuais”, em junho de 2008, o website do projeto (<http://www.plataformademocratica.org>). No segundo semestre, realizamos mais dois seminários: um em Lima, com o Instituto de Estudios Peruanos (IEP), sobre “Os desafios da inclusão social: Estado e política no Peru e na América Latina”; outro em novembro, em Santiago do Chile, sobre “Novas mídias e democracia”, com o Instituto de Investigación en Ciencias Sociales (ICSO) da Universidade Diego Portales. Em novembro participamos do painel “Os caminhos da democracia na América Latina”, durante o encontro anual da ANPOCS. Como um de seus patrocinadores, a Plataforma Democrática apoiou os trabalhos da Comissão Latino-americana sobre Drogas e Democracia (<http://www.drogasedemocracia.org>), dirigida pelos ex-presidentes César Gaviria (Colômbia), Ernesto Zedillo (México) e Fernando Henrique Cardoso (Brasil) e composta por 18 membros eminentes de diferentes países da região. A Comissão reuniu-se ao longo de 2008 para avaliar a eficácia das atuais políticas de combate às drogas e propor uma alternativa latino-americana.

Atividades 2009

Ampliamos o banco de dados do website do projeto (<http://www.plataformademocratica.org>), agora com o perfil de mais de 480 instituições e 400 pesquisadores da América Latina. A biblioteca virtual passou a contar com link para mais de sete mil textos completos sobre temas ligados à democracia na região. Realizamos seis fóruns nacionais em conjunto com instituições associadas: dois na Argentina e um no Chile, na Colômbia, no Brasil e na Guatemala, com mais dois por realizar no início de 2010, um na Colômbia e outro na Venezuela. A partir das contribuições dos fóruns nacionais e de estudos contratados pelo projeto, produzimos a coleção O Estado da Democracia na América Latina, com quatro títulos a serem lançados ao longo de 2010: (1) Usos, abusos e desafios da sociedade civil na América Latina, (2) Meios, poder e democracia na América Latina, (3) Desequilíbrios de poderes na América Latina e (4) Capitalismo amigo e democracia na América Latina. Em conjunto com o Centro de Estudos de Pessoal do Exército brasileiro, realizamos em 2009 dois seminários para as Forças Armadas, abertos também a civis: “As Nações Unidas e as Forças de Paz” e “Transformações nos meios de comunicação e democracia: novos desafios”. Com a Escola de Governo da Universidade Católica de Lima, demos início à Rede de Políticos Plataforma Democrática–Peru, uma iniciativa que visa a promover o diálogo entre políticos de diferentes partidos em torno de objetivos suprapartidários. Após um ano de estudos, entrevistas, reuniões e debates, a Comissão Latino-americana sobre Drogas e Democracia publicou, em fevereiro de 2009, seu relatório final, propondo alternativas às políticas de combate às drogas desproporcionalmente concentradas na repressão. O relatório está disponível gratuitamente no website <http://www.drogasedemocracia.org>.



DEBATES 2008



MESA-REDONDA DO PROJETO PLATAFORMA DEMOCRÁTICA

Data: 14 de abril de 2008

Local: auditório do iFHC

Participantes:

- André Skaf, idealizador do fórum Novos Líderes, presidente da Networks Relationship Marketing, sócio da OOh Mídia, da produtora de cinema Latin América e da Vistta Serviços e Estratégias
- Ângelo Lisboa, economista do banco JPMorgan
- Antonio Ermírio de Moraes Neto, vice-presidente do Instituto Votorantim
- Bernardo Sorj, diretor do Centro Edelstein e diretor do Projeto Plataforma Democrática
- Daniela Nascimento Fainberg, diretora do Instituto Geração
- Denis Mizne, diretor-executivo do Instituto Sou da Paz
- Fábio Luis Chateaubriand Guedes Borba, gerente de operações financeiras da Solvi Participações
- Fábio Messer, diretor da Z3M Participações
- Fábio Storino, coordenador-assistente de Estudos e Debates do iFHC
- Florencia Balestra, coordenadora-executiva do Projeto Plataforma Democrática
- Gabriel Felix Saldiva Cintra, gerente do Banco Indusval Multistock
- Guilherme Malzoni Rabello, presidente do Instituto de Formação e Educação
- Guilherme Pacheco, diretor da Mundi
- Isabel Farah Schwartzman, gerente de inovação e pesquisa da Editora Moderna
- Joana Lee Ribeiro, sócia da Brasil Wealth Management
- Luiza Nascimento Marques da Cruz, assistente de comunicação da área de sustentabilidade da Construtora Camargo Corrêa
- Marcos Flávio Corrêa Azzi, presidente do Instituto Azzi
- Maria Porto Paes Barreto, voluntária do Grupo Cultural AfroReggae, membro do Grupo de Investimento Nova Geração e do Instituto Geração
- Micheline Christophe, assistente da Direção do Projeto Plataforma Democrática
- Miguel Darcy de Oliveira, assessor para Assuntos Internacionais do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso
- Pablo Sorj, advogado do Escritório Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. & Quiroga
- Pedro Antonio Almeida e Silva, advogado do escritório Gouvêa Vieira
- Roberta Guimarães, doutoranda do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
- Sérgio Fausto, coordenador de Estudos e Debates do iFHC e diretor do Projeto Plataforma Democrática
- Tatiana Piva Sartori, coordenadora da área de comunicação do Instituto Geração

SEMINÁRIO “TV PÚBLICA E DEMOCRACIA: POR QUE E PARA QUE A TV BRASIL?”

Data: 17 de abril de 2008

Local: auditório do jornal Folha de S.Paulo

Parceiro: Jornal Folha de S.Paulo

Palestrantes:

- Tereza Cruvinel, diretora-presidente da Empresa Brasil de Comunicação
- Eugênio Bucci, ex-presidente da Radiobrás e membro do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta (TV Cultura de São Paulo)
- Paulo Markun, diretor-presidente da Fundação Padre Anchieta (TV Cultura de São Paulo)

Moderador:

- Carlos Eduardo Lins da Silva, ombudsman do jornal Folha de S.Paulo

SEMINÁRIO “AS NEGOCIAÇÕES SOBRE O CLIMA EM FASE DECISIVA: O QUE ESTÁ EM JOGO, O QUE QUEREM OS GRANDES JOGADORES E COMO DEVE JOGAR O BRASIL”

Data: 22 de abril de 2008

Local: auditório do iFHC

Parceiro: Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F)

Abertura:

- Fernando Henrique Cardoso e Manoel Felix Cintra Neto

Palestrantes:

- Rubens Ricupero, embaixador e presidente do Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial
- José Domingos Gonzalez Miguez, secretário-executivo da Comissão Interministerial sobre Mudanças Climáticas

Comentários:

- Eduardo Viola, professor do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília (UnB), especialista em política ambiental internacional
- Francisco Graziano Neto, Secretário do Meio Ambiente do Estado de São Paulo

SEMINÁRIO “O FUTURO DAS (TELE)COMUNICAÇÕES NO BRASIL”

Data: 3 de junho de 2008

Local: auditório do iFHC

Parceiro: BM&FBOVESPA

Abertura:

- Fernando Henrique Cardoso, Manoel Felix Cintra Neto e Edemir Pinto

Palestrantes:

- Alexandre Annenberg, presidente da Associação Brasileira de TV por Assinatura (ABTA)
- Daniel Slaviero, presidente da Associação Brasileira de Empresas de Rádio Difusão (ABERT)
- Ercio Zilli, presidente da Associação Nacional das Operadoras de Celulares (ACEL)
- Jorge Bittar, deputado federal (PT-RJ) e membro da Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação e Informática
- Juarez Martinho Quadros do Nascimento, ex-ministro das Comunicações e consultor
- Julio Semeghini, deputado federal (PSDB-SP) e membro da Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação e Informática
- Mario Dias Ripper, consultor e especialista em Telecom
- Paulo Bornhausen, deputado federal (DEM-SC), membro da Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação e Informática e autor do projeto de lei que regulamenta a comunicação social eletrônica

Mediadores:

- Luiz Guilherme Schymura, ex-presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) e diretor do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV)
- Renato Navarro Guerreiro, ex-presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL), consultor e especialista em Telecom

SEMINÁRIO “REPENSANDO A DEMOCRACIA NA AMÉRICA LATINA: DESAFIOS POLÍTICOS E INTELECTUAIS”

Data: 30 de junho de 2008

Local: auditório do iFHC

Parceiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais

Abertura:

- Joel Edelstein, cientista político e presidente do Conselho do Centro Edelstein de Pesquisas Sociais
- Celso Lafer, advogado, presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e membro do Conselho Deliberativo do iFHC
- Sérgio Fausto, cientista político, coordenador da área de Estudos e Debates do Instituto Fernando Henrique Cardoso (iFHC) e colunista do jornal O Estado de S.Paulo

Primeiro Paineel

A América Latina não é mais aquela: procurando entender as novas dinâmicas sociais e políticas

Palestrante:

- Bernardo Sorj, professor titular de Sociologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e diretor do Centro Edelstein de Pesquisas Sociais e do projeto Plataforma Democrática

Mediadora:

- Maria Hermínia Tavares de Almeida, professora titular da Universidade de São Paulo (USP) e presidente da Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP)

Comentaristas:

- Gilberto Dupas, presidente do Instituto de Estudos Econômicos e Internacionais (IEEI), coordenador geral do Grupo de Análise da Conjuntura Internacional (Gacint-IRI/USP) e coeditor da revista Política Externa
- Paulo Renato Souza, economista e deputado federal (PSDB-SP)

SEMINÁRIO “REPENSANDO A DEMOCRACIA NA AMÉRICA LATINA:
DESAFIOS POLÍTICOS E INTELECTUAIS” - *continuação*

Segundo Painel

Novos meios de comunicação, opinião pública e democratização (ou não) do poder político na América Latina.

Palestrantes:

- Danilo Martuccelli, professor de Sociologia na Universidad de Lille 3 (França) e pesquisador do Groupe de Recherche sur les Actions et Croyances Collectives (GRACC)
- Manuel Mora y Araújo, professor de Jornalismo na Universidad Torcuato Di Tella (UTDT) (Argentina) e de Ciência Política na Universidad del CEMA (Argentina)

Mediador:

- Simon Schwartzman, sociólogo e pesquisador do Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade (IETS)

Comentaristas:

- Antônio Lavareda, presidente do Conselho Científico do Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (Ipespe), diretor-presidente da MCI-Estratégia e sócio da Análise, Planejamento e Pesquisas de Mercado (APPM)
- Fernando Gabeira, jornalista, escritor e deputado federal (PV-RJ)
- Luiz Garcia, jornalista e colunista do jornal O Globo

SEMINÁRIO “REPENSANDO A DEMOCRACIA NA AMÉRICA LATINA:
DESAFIOS POLÍTICOS E INTELECTUAIS”- *continuação*

Terceiro Painel

Democracia e experiências nacionais: Bolívia e Venezuela em foco.

Palestrantes:

- Francine Jácome, antropóloga e diretora e pesquisadora do Instituto Venezolano de Estudios Sociales y Políticos (INVESP) (Venezuela)
- Gonzalo Chávez, professor e diretor de Maestrías para el Desarrollo da Universidad Católica Boliviana (Bolívia)

Mediador:

- Boris Fausto, professor livre-docente em História da Universidade de São Paulo (USP) e presidente do Conselho Acadêmico do Grupo de Análise da Conjuntura Internacional (Gacint-IRI/USP)

Comentaristas:

- Demétrio Magnoli, membro do Grupo de Análise da Conjuntura Internacional (Gacint-IRI/USP), colunista dos jornais O Estado de S.Paulo e O Globo, e diretor editorial do boletim Mundo – Geografia e Política Internacional
- Ricardo Seitenfus, diretor da Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA) e professor de Direito Internacional e Relações Internacionais na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
- Sérgio Fausto, cientista político, coordenador da área de Estudos e Debates do Instituto Fernando Henrique Cardoso (iFHC) e colunista do jornal O Estado de S.Paulo

SEMINÁRIO “THE CURRENT FINANCIAL CRISIS AND ITS IMPACT ON THE GLOBAL ECONOMY: IS THIS TIME DIFFERENT?”

Data: 6 de agosto de 2008

Local: auditório do iFHC

Parceiro: Banco Itaú

Abertura:

- Pedro Malan, membro do Conselho Deliberativo do iFHC
- Edmar Bacha, consultor sênior do Itaú BBA

Palestrante:

- Kenneth Rogoff, professor de Políticas Públicas e Economia da Harvard University e ex-economista-chefe do Fundo Monetário Internacional (FMI)

SEMINÁRIO “AS ELEIÇÕES AMERICANAS”

Data: 13 de agosto de 2008

Local: Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP)

Parceiro: Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP) - Centro de Estudos Americanos

Palestrantes:

- Fernando Henrique Cardoso, presidente do iFHC
- Clifford Sobel, embaixador dos Estados Unidos no Brasil
- Sergio Amaral, diretor do Instituto de Estudos Internacionais da FAAP
- Rubens Ricupero, diretor da Faculdade de Economia da FAAP

SEMINÁRIO “A CRISE E O REMÉDIO: O SISTEMA FINANCEIRO INTERNACIONAL PRECISA DE MAIS REGULAÇÃO?”

Data: 20 de agosto de 2008

Local: auditório do iFHC

Parceiro: BM&FBOVESPA

Abertura:

- Fernando Henrique Cardoso
- Gilberto Mifano, presidente do Conselho de Administração da BM&FBOVESPA
- Edemir Pinto, diretor-presidente da BM&FBOVESPA

Palestrantes:

- Gustavo Loyola, sócio-diretor da Tendências Consultoria Integrada
- Ilan Goldfajn, sócio-diretor da Ciano Investimentos Gestão de Recursos
- Luiz Gonzaga Belluzzo, professor do Instituto de Economia da UNICAMP

SEMINÁRIO “MAIS POLÍCIA E MAIS PRISÃO: BONS REMÉDIOS PARA O CONTROLE DO CRIME?”

Data: 21 de agosto de 2008

Local: IBMEC São Paulo

Parceiros: IBMEC São Paulo, Fundação Brava e Instituto Futuro Brasil

Abertura:

- Claudio Haddad, diretor-presidente do IBMEC São Paulo

Palestrantes:

- José Alexandre Scheinkman, professor de Economia na Princeton University, mestre e doutor em Economia pela University of Rochester e mestre em Matemática pelo IMPA
- Aloísio Pessoa de Araújo, professor da FGV-EPGE (RJ) e do IMPA, doutor em Estatística pela University of California em Berkeley

SEMINÁRIO “PERSPECTIVAS DAS RELAÇÕES BRASIL-CHINA”

Data: 18 de setembro de 2008

Local: auditório do iFHC

Parceiro: BM&FBOVESPA

Abertura:

- Fernando Henrique Cardoso
- Gilberto Mifano, presidente do Conselho de Administração da BM&FBOVESPA

Palestrante:

- Luiz Augusto de Castro Neves, embaixador do Brasil na China

Comentários:

- Marcus Vinicius Pratini de Moraes, membro do Conselho de Administração do Grupo JBS Friboi
- José Roberto Mendonça de Barros, diretor da MB Associados

SEMINÁRIO “IMPACTOS DOS CUSTOS DE TRANSPORTE SOBRE A INTEGRAÇÃO REGIONAL”

Data: 29 de setembro de 2008

Local: auditório do iFHC

Palestrante:

- Mauricio Mesquita Moreira, economista sênior do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

Comentários:

- Mario Marconini, presidente da ManattJones Marconini Global Strategies
- Pedro de Camargo Neto, presidente-executivo da Associação Brasileira da Indústria Produtora e Exportadora de Carne Suína (ABIEPCS)

SEMINÁRIO “MUDANÇAS NA BALANÇA DO PODER GLOBAL: PERSPECTIVAS ECONÔMICAS E GEOPOLÍTICAS”

Data: 24 de outubro de 2008

Local: auditório da Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP)

Parceiros: Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP) e Yale University

Abertura:

- Pedro Malan, presidente do Conselho de Administração do Unibanco e membro do Conselho Deliberativo do iFHC

Palestrantes:

- Paul Kennedy, professor da cadeira “J. Richardson Dilworth” de História e diretor de Estudos de Segurança Internacional da Yale University
- Nayan Chanda, diretor de publicações do Yale Center for the Study of Globalization e editor do YaleGlobal Online
- Zhiwu Chen, professor de Finanças da Faculdade de Administração da Yale University

Comentários:

- Sergio Amaral, diretor do Centro de Estudos Americanos da FAAP
- Rubens Ricupero, diretor da Faculdade de Economia da FAAP
- Roberto Macedo, assessor da diretoria da Faculdade de Economia da FAAP

SEMINÁRIO “DEMOCRACIA E ESTADO DE DIREITO: O JUDICIÁRIO EM FOCO”

Data: 3 de novembro de 2008

Local: auditório do Instituto dos Advogados de São Paulo (IASP)

Parceiros: Instituto dos Advogados de São Paulo (IASP) e Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas (FGV-RJ)

Abertura:

- Maria Odete Duque Bertasi, presidente do IASP
- Sérgio Fausto, coordenador de Estudos e Debates do iFHC
- Celso Lafer, embaixador e membro do Conselho Deliberativo do iFHC
- Luiz Roberto Ayoub, coordenador do Programa de Capacitação em Poder Judiciário

Palestrantes:

- Gilmar Mendes, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF)
- Célio Borja, professor aposentado de Direito Constitucional da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ)
- Joaquim Falcão, diretor da Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas (FGV-RJ)
- Antônio Cláudio Mariz de Oliveira, advogado criminal
- José Adércio Leite Sampaio, secretário-geral do Conselho Nacional do Ministério Público
- Miguel Reale Jr., professor titular da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP)

Mediadores:

- Tércio Sampaio Ferraz, professor titular da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP)
- Manuel Alceu Affonso Ferreira, advogado

SEMINÁRIO “USOS E ABUSOS DOS GRAMPOS TELEFÔNICOS”

Data: 4 de dezembro de 2008

Local: auditório do iFHC

Parceiros: Instituto dos Advogados de São Paulo (IASP) e Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas (FGV-RJ)

Abertura:

- Maria Odete Duque Bertasi, presidente do IASP
- Joaquim Falcão, diretor da Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas (FGV-RJ)
- Sérgio Fausto, coordenador de Estudos e Debates do iFHC

Palestrantes:

- Marcelo Itagiba, deputado federal (PMDB-RJ) e presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito das Escutas Telefônicas Clandestinas

Comentários:

- Tércio Sampaio Ferraz, professor titular da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP)
- Mairan Gonçalves Maia Júnior, desembargador federal



DEBATES 2009

II ENCONTRO IFHC-COMEXI

Data: 13 de fevereiro de 2009

Local: Cidade do México (México)

Parceiro: Consejo Mexicano de Asuntos Internacionales (COMEXI)

Palestrantes:

- Fernando Henrique Cardoso
- Fernando Solana, presidente do COMEXI
- Alejandro Werner, subsecretário da Secretaria da Fazenda e do Crédito Público do México
- Alfredo Elías Ayub, diretor-geral da Comissão Federal de Eletricidade do México
- David Zylbersztajn, ex-presidente da Agência Nacional do Petróleo
- Gerónimo Gutiérrez, subsecretário para a América Latina e o Caribe da Secretaria de Relações Exteriores do México
- Lourdes Melgar, especialista em temas energéticos
- Rosario Green, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara de Senadores Mexicanos
- Sérgio Amaral, diplomata e ex-ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

SEMINÁRIO “FINANCIAL REFORM:
A FRAMEWORK FOR FINANCIAL STABILITY”

Data: 17 de fevereiro de 2009

Local: auditório do iFHC

Palestrante:

- Arminio Fraga Neto, ex-presidente do Banco Central e sócio da Gávea Investimentos

IV ENCUESTRO “AGENDA SOCIAL DE LA DEMOCRACIA PARA AMÉRICA LATINA”

Data: 6 e 7 de março de 2009

Local: Hotel Hilton Morumbi São Paulo

Parceiro: Centro Global para el Desarrollo y la Democracia

Abertura:

- Alejandro Toledo, ex-presidente do Peru
- Fernando Henrique Cardoso

Palestrantes:

- Alejandro Toledo, ex-presidente do Peru
- Carlos Mesa, ex-presidente da Bolívia
- Eduardo Stein Vinicio Cerezo, ex-presidente do México
- Ernesto Samper, ex-presidente da Colômbia
- Fernando Henrique Cardoso
- Fernando de la Rúa, ex-presidente da Argentina
- Gustavo Noboa, ex-presidente do Equador
- Hipólito Mejía, ex-presidente da República Dominicana
- Nicolás Ardito, ex-presidente do Panamá
- Oswaldo Hurtado, ex-presidente da Guatemala
- Rodrigo Carazo, ex-presidente da Costa Rica
- Vicente Fox, ex-presidente do México

Encerramento:

- Alejandro Toledo, ex-presidente do Peru
- Fernando Henrique Cardoso

SEMINÁRIO “NUEVOS DESAFÍOS DE LA DEMOCRACIA Y DEL DESARROLLO EN AMÉRICA LATINA”

Data: 7 de abril de 2009

Local: auditório Enrique V. Iglesias, sede do BID, Washington, D.C. (EUA)

Parceiros: Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e Corporación de Estudios para Latinoamerica (CIEPLAN)

Abertura:

- Luis Alberto Moreno, presidente do BID

Palestrantes:

- Fernando Henrique Cardoso
- Alejandro Foxley, membro do Comitê Executivo da CIEPLAN
- Simon Schwartzman, colaborador do iFHC
- Patricio Meller, membro do Comitê Executivo da CIEPLAN

Comentaristas:

- Albert Fishlow, professor da Columbia University
- Juan Pablo de Laiglesia, secretário-geral da Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECI)
- Mauricio Cárdenas, diretor para a América Latina da Brookings Institution
- Santiago Levy, vice-presidente de setores e conhecimento do BID

Moderador:

- Mario Marcel, gerente do Setor de Finanças e de Capacidade Institucional do BID

SEMINÁRIO “O FUTURO DO MERCOSUL”

Data: 28 de abril de 2009

Local: auditório do iFHC

Parceiro: Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI)

Palestrantes:

- José Botafogo Gonçalves, embaixador e presidente do CEBRI
- Ricardo Markwald, diretor-geral da FUNCEX
- Roberto Giannetti da Fonseca, diretor do Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior da FIESP

Comentarista:

- Rubens Antonio Barbosa, embaixador e sócio-diretor da Rubens Barbosa & Associados

SEMINÁRIO “THE GLOBAL CRISIS SEEN FROM CHINA”

Data: 14 de maio de 2009

Local: auditório do iFHC

Parceiro: BM&FBOVESPA

Abertura:

- Fernando Henrique Cardoso

Palestrante:

- Michael Pettis, economista norte-americano, professor da Guanghai School of Management, da Universidade de Pequim

Comentarista:

- Artur Wichmann, gestor internacional do Credit Suisse Hedging-Griffo

Moderador:

- Sérgio Fausto, coordenador de Estudos e Debates do iFHC

SEMINÁRIO “DESAFIOS DO CRESCIMENTO E DO DESENVOLVIMENTO: LIÇÕES DA HISTÓRIA RECENTE E PERSPECTIVAS PARA O FUTURO”

Data: 17 de junho 2009

Local: auditório do iFHC

Parceiro: Commission on Growth and Development

Abertura:

- Fernando Henrique Cardoso

Palestrantes:

- Danny Leipziger, assessor especial do Banco Mundial
- Maureen Lewis, economista do Banco Mundial e editora da publicação “Health and Growth”

Comentaristas:

- Antônio Barros de Castro, assessor da presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)
- Antônio Palocci, deputado federal (PT-SP), ex-ministro da Fazenda
- Gustavo Franco, sócio-diretor da Rio Bravo Investimentos, ex-presidente do Banco Central
- Alberto Beltrame, secretário de Assistência à Saúde do Ministério da Saúde
- André Médici, economista sênior da área de saúde do Banco Mundial
- Geraldo Biasoto, diretor-executivo da Fundação do Desenvolvimento Administrativo (FUNDAP)

SEMINÁRIO “CULTURA DAS TRANSGRESSÕES: VISÕES DO PRESENTE”

Data: 10 de agosto de 2009

Local: auditório do iFHC

Parceiro: Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (ETCO)

Abertura:

- Fernando Henrique Cardoso
- André Franco Montoro Filho, presidente-executivo do ETCO

Palestrantes:

- Fábio Wanderley Reis, cientista político, professor emérito do Departamento de Ciência Política da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
- Caio Túlio Costa, jornalista, professor e executivo da área de comunicação
- Marcílio Marques Moreira, diplomata, ex-ministro da Fazenda e presidente do Conselho Consultivo do ETCO
- Içami Tiba, médico psiquiatra e escritor de livros sobre educação familiar e escolar

Moderador:

- André Franco Montoro Filho

Encerramento:

- Celso Lafer, diplomata, ex-chanceler e professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP)

SEMINÁRIO “SOUTH AFRICA 15 YEARS AFTER THE END OF APARTHEID
– A DEMOCRATIC AND EMERGING COUNTRY?”

Data: 16 de setembro de 2009

Local: auditório do IFHC

Palestrante:

- Ann Bernstein, Centre for Development and Enterprise, de Johannesburg

Moderador:

- Sérgio Fausto, coordenador de Estudos e Debates do IFHC

SEMINÁRIO “RUSSIA AND BRAZIL: DIVERGING DEVELOPMENT PATHS?”

Data: 17 de setembro de 2009

Local: auditório do IFHC

Palestrante:

- Victor Krasilshchikov, do Centre for Development Studies, Institute of World Economy and International Relations (IMEMO), Russian Academy of Sciences

Moderador:

- Sérgio Fausto, coordenador de Estudos e Debates do IFHC

SEMINÁRIO “DA CRISE AO CRESCIMENTO: AS NOVAS RELAÇÕES ENTRE ESTADO E O SETOR PRIVADO NO BRASIL”

Data: 22 de setembro de 2009

Local: auditório do IFHC

Parceiro: BM&FBOVESPA

Palestrantes:

- Fernando Henrique Cardoso
- Edemir Pinto, diretor-presidente da BM&FBOVESPA

Palestrantes:

- Pêrsio Arida, sócio-diretor da BTG Invest
- Ilan Goldfajn, economista-chefe do Itaú Unibanco

SEMINÁRIO “O ESTADO PROVIDÊNCIA”

Data: 24 de setembro de 2009

Local: auditório do IFHC

Parceiros: Universo do Conhecimento e Université de tous les Savoirs

Palestrante:

- Robert Castel, sociólogo francês

Debatedor:

- Fernando Henrique Cardoso

SEMINÁRIO “OS TRIBUNAIS EM DEBATE:
MANDATOS, PODERES E ESTRUTURAS”

Data: 7 de outubro de 2009

Local: auditório do iFHC

Parceiros: Instituto dos Advogados de São Paulo (IASP) e Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas (FGV-RJ)

Abertura:

- Fernando Henrique Cardoso
- Maria Odete Duque Bertasi, presidente do Instituto dos Advogados de São Paulo (IASP)
- Joaquim Falcão, diretor da Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas (FGV-RJ)

Palestrantes:

- Gilson Dipp, ministro do Superior Tribunal de Justiça e Corregedor Nacional de Justiça
- Flávio Dino, advogado e deputado federal (PC do B-MA)

SEMINÁRIO “PRÉ-SAL: VALE A PENA MUDAR O MARCO REGULATÓRIO?”

Data: 22 de outubro de 2009

Local: auditório do iFHC

Parceiro: Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP)

Abertura:

- Fernando Henrique Cardoso
- Paulo Skaf, presidente da FIESP

Palestrantes:

- Arlindo Chinaglia, deputado federal (PT-SP)
- David Zylbersztajn, ex-presidente da ANP
- Luiz Paulo Vellozo Lucas, deputado federal (PSDB-ES)

SEMINÁRIO “O BRASIL PÓS-CRISE:
UMA AGENDA PARA A PRÓXIMA DÉCADA”

Data: 4 de novembro de 2009

Local: auditório do IFHC

Parceiro: BM&FBOVESPA

Abertura:

- Fernando Henrique Cardoso

Palestrantes:

- Fabio Giambiagi, chefe de Departamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)
- Luiz Carlos Mendonça de Barros, diretor da Quest Investimentos, foi presidente do BNDES (1995-1998) e ministro das Comunicações (1998)

CONFERÊNCIA DE SÃO PAULO

Data: 7 de novembro de 2009

Local: auditório do Hotel Tivoli São Paulo Mofarrej

Parceiros: Collegium International e CPL Cultura

Patrocinador: CPFL Energia

Abertura:

- Stéphane Hessel, diplomata franco-alemão, único membro vivo do grupo que participou da redação da Declaração Universal dos Direitos Humanos, da ONU, em 1948

Palestrantes:

- Fernando Henrique Cardoso
- Michel Rocard, ex-primeiro-ministro da França (1988-1991), é membro do Parlamento Europeu e copresidente do Collegium International
- René Passet, economista francês especializado em desenvolvimento, professor emérito da Universidade de Sorbonne e fundador do Collegium International

SEMINÁRIO “CHINA POST-CRISIS:
ECONOMIC AND POLITICAL CHALLENGES”

Data: 8 de dezembro de 2009

Local: auditório do IFHC

Parceiro: BM&FBOVESPA

Abertura:

- Fernando Henrique Cardoso

Palestrantes:

- Minxin Pei, diretor do The Keck Center for International and Strategic Studies, do Claremont McKenna College (Califórnia, EUA) e autor de China’s trapped transition: the limits of developmental autocracy (Harvard University Press, 2006)
- Victor Shih, professor do Departamento de Ciência Política, da Northwestern University (Illinois, EUA) e autor de Factions and finance in China: elite conflict and inflaition (Cambridge University Press, 2008)



EVENTOS 2008

LANÇAMENTO DO LIVRO
“CULTURA DAS TRANSGRESSÕES NO BRASIL: LIÇÕES DA HISTÓRIA”

Data: 27 de fevereiro de 2008
Local: Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)
Parceiro: Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (ETCO)

VISITA DOS DIRIGENTES DA UNIVERSIDADE CHINESA TSINGHUA SCHOOL

Data: 2 de outubro de 2008
Local: iFHC
Parceiro: Banco Itaú

- Participantes:
- Fernando Henrique Cardoso
 - Andronico Luksic, vice-presidente do Banco do Chile
 - Chen Xi, presidente do Conselho da Tsinghua School
 - Davis Pan, diretor de Desenvolvimento da Faculdade de Economia e Administração da Tsinghua School
 - Jorge Tarzijan, diretor da Universidade Católica do Chile
 - Peter Morse, assessor do vice-presidente do Banco do Chile
 - Ricardo Villela Marino, diretor-executivo do Banco Itaú
 - Ying Yi Qian, decano da Faculdade de Economia e Administração da Tsinghua School
 - Xie Weihe, vice-presidente da Tsinghua School

ENCONTRO ENTRE JORNALISTAS BRASILEIROS E O PROFESSOR
NAYAN CHANDA

Data: 21 de outubro de 2008

Local: iFHC

Participantes:

- André Lahoz, redator-chefe da revista Exame
- Claudia Bozzo, editora de Internacional do jornal Gazeta Mercantil
- Humberto Saccomandi, editor de Internacional do jornal Valor Econômico
- Leandro Loyola, editor-assistente da revista Época
- Nayan Chanda: jornalista indiano radicado nos EUA, diretor de publicações do Yale Center for the Study of Globalization e editor do Yale Global Online

LANÇAMENTO DOS DOIS VOLUMES DO LIVRO “AMÉRICA LATINA, DESAFIOS DA DEMOCRACIA E DO DESENVOLVIMENTO”

VOLUME 1: “GOVERNABILIDADE, GLOBALIZAÇÃO E POLÍTICAS ECONÔMICAS PARA ALÉM DA CRISE”

VOLUME 2: “POLÍTICAS SOCIAIS PARA ALÉM DA CRISE”

Data: 7 de julho de 2009

Local: Livraria Cultura, São Paulo

Parceiro: Editora Campus-Elsevier

REUNIÃO COM MEMBROS DO COLLEGIUM INTERNATIONAL

Data: 6 de novembro de 2009

Local: auditório do iFHC

Parceiros: Collegium International e CPL Cultura

Patrocinador: CPFL Energia

Participantes:

- Fernando Henrique Cardoso
- Georges Le Guelte, especialista em proliferação de armas nucleares, é pesquisador do Instituto de Pesquisas Internacionais e Estratégicas (IRIS), de Paris (França)
- Luiz Gylvan Meira Filho, doutor em Astrogeofísica pela Universidade do Colorado (EUA), foi vice-presidente do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) e presidente da Agência Espacial Brasileira, sendo um dos negociadores do Protocolo de Kyoto
- Michael Doyle, ex-conselheiro especial de Kofi Annan, quando este era secretário-geral das Nações Unidas, é professor da Escola de Relações Pública e Internacional e da Escola de Direito da Universidade de Columbia (Estados Unidos)
- Michel Rocard, ex-primeiro-ministro da França (1988-1991), é membro do Parlamento Europeu e copresidente do Collegium International
- Miguel Darcy de Oliveira, assessor para assuntos internacionais do iFHC
- Patrick Aeberhard, cofundador das entidades Médecins sans Frontières (MSF) e Médecins du Monde (MDM), International Harm Reduction Association (IHRA) e responsável pelo Centro de Reabilitação Cardíaca do Centre Cardiologique du Nord, em Paris (França)
- Stéphane Hessel, diplomata franco-alemão, único membro vivo do grupo que participou da redação da Declaração Universal dos Direitos Humanos, da ONU, em 1948
- René Passet, economista francês especializado em desenvolvimento, professor emérito da Universidade de Sorbonne e fundador do Collegium International
- Sacha Goldman, jornalista, atua como secretário-geral do Collegium International

Secretários:

- Edouard Gaudot
- Ulla Winter

DEBATE E LANÇAMENTO DO LIVRO “POLÍTICAS EDUCACIONAIS
E COESÃO SOCIAL: UMA AGENDA LATINO-AMERICANA”

Data: 3 de dezembro de 2009

Local: Livraria da Vila, São Paulo

Parceiro: Editora Campus-Elsevier

Participantes:

- Guiomar Namó de Mello, pedagoga, é diretora da Escola Brasileira de Professores (EBRAP) e foi secretária municipal de Educação de São Paulo e diretora-executiva da Fundação Victor Civita
- Maria Helena Guimarães de Castro, cientista social, é professora-assistente da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Foi secretária estadual de Educação, Assistência e Desenvolvimento Social e de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico de São Paulo
- Simon Schwartzman, sociólogo, é pesquisador do Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade (IETS). Foi presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e diretor para o Brasil do American Institutes for Research



PUBLICAÇÕES 2008

Cultura das transgressões no Brasil: lições da história

CARDOSO, Fernando Henrique; MOREIRA, Marcílio Marques (Coords.). *Cultura das transgressões no Brasil: lições da história*. São Paulo: Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (ETCO); Instituto Fernando Henrique Cardoso (iFHC), 2008. 133 p. + 1CD-ROM.

Em seu livro clássico, *Raízes do Brasil*, Sérgio Buarque de Holanda escreveu que “a ideologia do liberalismo democrático jamais se naturalizou entre nós”. Falava ele, em meados da década de 1930, da difícil assimilação à vida social e política brasileira da mentalidade e do comportamento pautados pelo respeito à norma, à lei. Passados 70 anos, a afirmação permanece em grande medida válida, assim como válida permanece a questão que o preocupava: como conciliar o país legal com o país real e vice-versa, avançando na trilha da modernização democrática? Sérgio Buarque depositava esperanças na urbanização, de um lado, e na dissolução da ordem rural patriarcal, de outro. A história nos mostrou que esses dois largos processos não foram suficientes para a consolidação do império da lei entre nós, seja na esfera da política, seja na esfera da economia.

Hoje vivemos numa sociedade urbana de massas e sob regime democrático, mas o império da lei continua a ser um objetivo a conquistar. Examinar as raízes históricas dessa difícil assimilação e analisar em que a compreensão do passado nos ajuda a entender o presente e transformá-lo para melhor foram os propósitos que levaram o iFHC e o ETCO a reunir quatro dos principais cientistas sociais brasileiros no seminário “*Cultura das transgressões no Brasil: lições da história*”, realizado em agosto de 2007 no iFHC, do qual se originou esta publicação. Com este livro, as duas instituições oferecem ao público os textos especialmente escritos para a ocasião do seminário, na expectativa de poder contribuir para um debate crucial para o desenvolvimento brasileiro.

O desafio latino-americano: coesão social e democracia

SORJ, Bernardo; MARTUCCELLI, Danilo. O desafio latino-americano: coesão social e democracia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. 307 p. ISBN 978-85-200-0873-7.

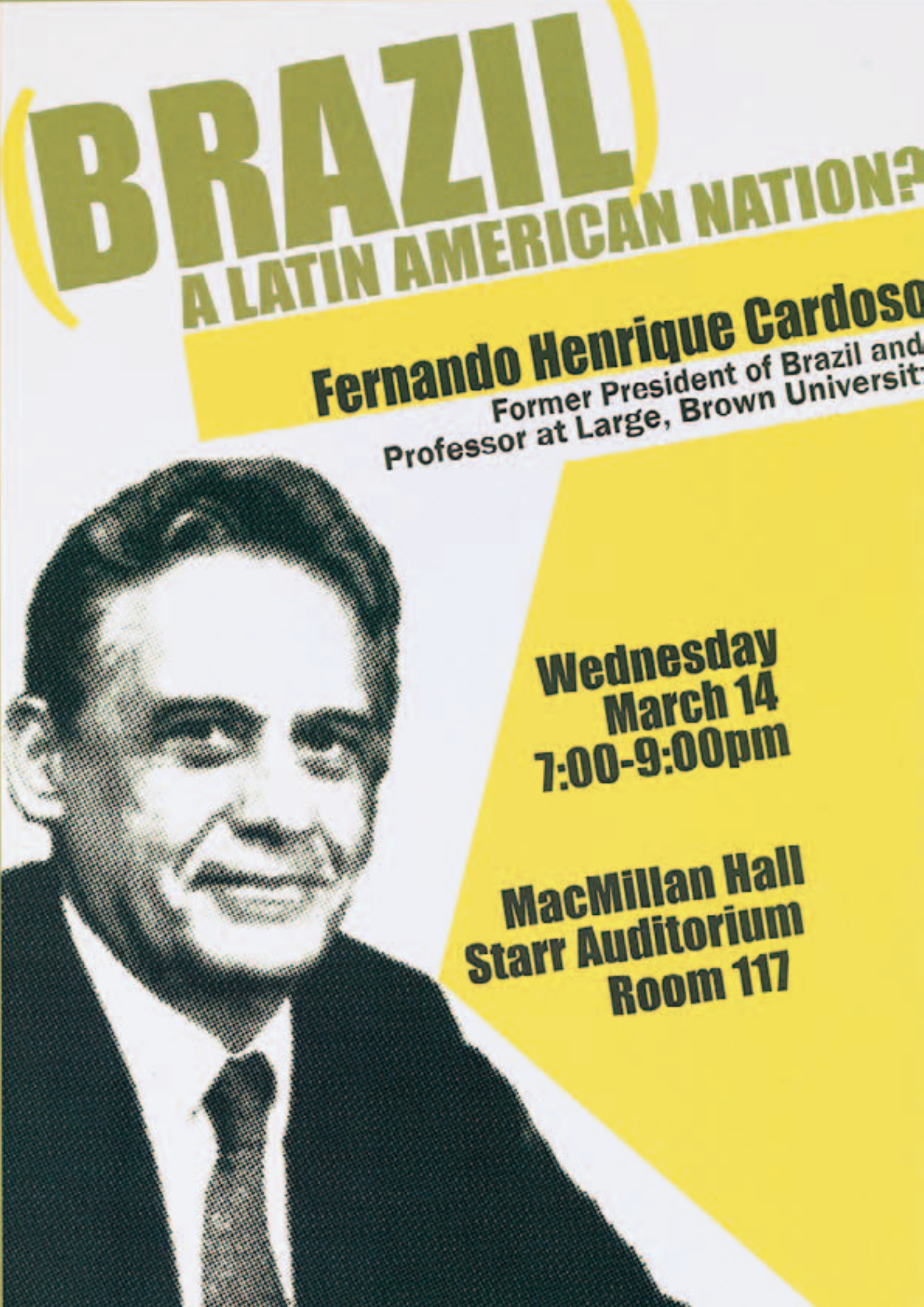
The Latin American challenge: social cohesion and democracy

SORJ, Bernardo; MARTUCCELLI, Danilo. The Latin American challenge: social cohesion and democracy. São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso (iFHC); Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008. 251 p. ISBN 978-85-99588-32-1-4 (Instituto Fernando Henrique Cardoso); ISBN 978-85-99662-58-8 (Centro Edelstein de Pesquisas Sociais).

El desafío latinoamericano: cohesión social y democracia

SORJ, Bernardo; MARTUCCELLI, Danilo. El desafío latinoamericano: cohesión social y democracia. Buenos Aires: Siglo XXI; São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso (iFHC), 2008. xxxiii, 282 p. ISBN 978-987-1013-67-8.

Fundamentado no trabalho de vinte reconhecidos especialistas da região, este livro, sem equivalentes, delineia numa linguagem clara e simples, acessível ao grande público, o novo rosto da América Latina. Uma realidade que apresenta recentes oportunidades e perigos para a coesão social na democracia e exige um esforço de renovação crítica para alcançar uma interpretação global da dinâmica social da região.



PUBLICAÇÕES 2009

A medio camino: nuevos desafíos de la democracia y del desarrollo en América Latina

CARDOSO, Fernando Henrique; FOXLEY, Alejandro. A medio camino: nuevos desafíos de la democracia y del desarrollo en América Latina. Santiago do Chile: Uqbar Editores, 2009. ISBN 978-956-8601-43-0.

A América Latina começou o século XXI com o crescimento econômico e social mais promissor de sua história contemporânea. Reduzir a pobreza, criar mais e melhores empregos, elevar a qualidade de vida e consolidar os regimes democráticos já não parecem objetivos que fizeram parte de uma utopia, mas metas alcançáveis.

A crise econômica mundial que eclodiu no ano de 2008 deixou essas expectativas em suspenso. Temos confirmado, dolorosamente, que os ciclos econômicos não desapareceram, que a América Latina não está isolada do mundo e que seguem pendentes reformas-chave para reduzir o impacto em nossos países dos choques externos e, também, aproveitar de maneira mais forte e duradoura os ciclos internacionais favoráveis.

Quais são essas reformas? Como assegurar respostas econômicas e sociais adequadas às exigências deste novo século, no qual surgem riscos e oportunidades associados à globalização, à sociedade do conhecimento, a mudanças demográficas, ao aquecimento global e a outros processos que têm lugar na América Latina e no mundo de hoje? Estas são as perguntas que guiam este livro, editado por duas figuras latino-americanas que combinam, como poucas, uma sólida formação acadêmica e uma vasta experiência política, e que reúne trabalhos de destacados intelectuais da região.

O livro é resultado do esforço coletivo de pesquisadores e pensadores de diversos países latino-americanos no âmbito do projeto Uma nova agenda econômica e social para a América Latina, coordenado pelo Instituto Fernando Henrique Cardoso e pela Corporación de Estudios para Latinoamérica (Cieplan), e financiado pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

América Latina, desafios da democracia e do desenvolvimento

América Latina, desafios da democracia e do desenvolvimento: governabilidade, globalização e políticas econômicas para além da crise

CARDOSO, Fernando Henrique; FOXLEY, Alejandro (Eds.). América Latina, desafios da democracia e do desenvolvimento: governabilidade, globalização e políticas econômicas para além da crise. Tradução de Micheline Christophe. Rio de Janeiro: Elsevier; São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso (iFHC), 2009. v. 1. ISBN 978-85-352-3526-5.

América Latina, desafios da democracia e do desenvolvimento: políticas sociais para além da crise

CARDOSO, Fernando Henrique; FOXLEY, Alejandro (Eds.). América Latina, desafios da democracia e do desenvolvimento: políticas sociais para além da crise. Rio de Janeiro: Elsevier; São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso (iFHC), 2009. v. 2. ISBN 978-85-352-3601-9.

A América Latina começou o século XXI em uma decolagem econômica e social sem precedentes em sua história. Reduzir drasticamente a pobreza, criar mais e melhores empregos, elevar a qualidade de vida e consolidar regimes democráticos não pareciam metas utópicas, mas alcançáveis em prazo relativamente curto de tempo. Tamanho era o impulso que recebíamos da prosperidade global, que chegamos a acreditar ser desnecessário um novo esforço de reformas.

A crise global que teve início em 2007 e atingiu a região ao final de 2008 nos fez constatar, uma vez mais, que ciclos exuberantes de crescimento da economia internacional costumam terminar em crises agudas, e que a América Latina, mesmo os maiores países da região, são vulneráveis a essas crises. Embora alguns países estejam mais preparados para enfrentá-las hoje do que no passado, nenhum deles pode se dar ao luxo de “deitar em berço esplêndido”.

Longe disso. Este livro foi editado por dois políticos e intelectuais latino-americanos de renome na região e fora dela, ambos engajados nos processos de redemocratização e de reforma em seus respectivos países: Fernando Henrique Cardoso, conhecido de todos os brasileiros, e Alejandro Foxley, ex-ministro da Fazenda e ex-chanceler do Chile. Ele resulta da colaboração de cientistas políticos, sociólogos e economistas de distintos países latino-americanos, muitos deles com experiência prática na formulação de políticas públicas, em um esforço interdisciplinar de compreensão dos desafios ao desenvolvimento e à democracia na América Latina, neste início de século XXI.

Em cada um dos temas tratados, o leitor encontrará não apenas um diagnóstico, mas também propostas visando à superação dos problemas e à realização das potencialidades dos países latino-americanos. Com esta publicação, busca-se oferecer uma visão de conjunto e de longo prazo, comprometida com uma nova agenda de reformas para a América Latina, construída a partir das lições negativas e positivas do passado recente.

Políticas educacionais e coesão social: uma agenda latino-americana

SCHWARTZMAN, Simon; COX, Cristián (Eds.) Políticas educacionais e coesão social: uma agenda latino-americana. Rio de Janeiro: Elsevier; São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso (iFHC), 2009.

Depois de uma década e meia de reformas educacionais na América Latina, com resultados substanciais em termos de expansão do acesso, mas uma dívida que não se abate em termos de qualidade e equidade, quais são os problemas críticos que devem ser superados nessa área crucial para o desenvolvimento e a democracia na região?

Este livro reúne artigos de economistas e sociólogos de diferentes países, todos eles com larga experiência na reflexão e na formulação de políticas para a área de educação. Aqui o foco é o ensino básico. Os autores abordam os avanços feitos e os desafios pendentes nas políticas de financiamento, descentralização, reforma curricular, avaliação da aprendizagem, formação dos professores e estruturação e gestão da carreira do magistério. A educação é avaliada tanto como processo de transmissão de conhecimentos e construção de competências cognitivas como de transmissão e construção de valores e normas socialmente compartilhados.

O diagnóstico comum aos autores é o de que a região estaria em uma espécie de limiar crítico, a partir do qual, para avançar, em ambas as dimensões do processo educacional, é indispensável enfrentar uma agenda politicamente difícil de mudanças. Difícil porque mexe com interesses e valores, porque demanda, em sua concepção e implementação, competências que nem sempre existem na escala desejável e porque não produz resultados da noite para o dia.

Os autores apontam as grandes linhas dessa agenda e discutem os principais pontos que a compõem. Ao fazê-lo, dão contribuição importante a todos os que direta ou indiretamente atuam no campo da educação, seja como educadores, como pesquisadores ou formuladores de política.

ESTRUTURA

O iFHC tem dois conselhos – Deliberativo e Fiscal –, diretoria e equipe executiva.

Conselho Deliberativo: eleito pela Assembleia Geral, estabelece diretrizes para a atuação do Instituto, delibera sobre a sua programação anual e acompanha o seu desempenho financeiro e contábil, com base nos pareceres do Conselho Fiscal.

Conselho Fiscal: eleito pela Assembleia Geral, opina sobre os relatórios de desempenho financeiro e contábil e sobre as operações patrimoniais realizadas pelo Instituto, emitindo pareceres destinados ao Conselho Deliberativo e à Assembleia Geral do Instituto.

Diretoria: composta por dois membros, eleitos pelo Conselho Deliberativo, com mandato de três anos. Representa formalmente o Instituto, gerencia suas atividades e faz cumprir seu estatuto.

Equipe Executiva: composta por uma Superintendência, duas Coordenadorias de área (Acervo e Estudos & Debates), uma Assessoria de Comunicação e Imprensa, uma Gerência Financeira e uma estrutura administrativa.

CONSELHOS E DIRETORIA

Sócio Honorário
Fernando Henrique Cardoso

Sócios Fundadores
Aloysio Meirelles de Miranda Filho
Boris Fausto
Danielle Ardaillon
Eduardo Piragibe Graeff
José de Oliveira Costa
Jovelino Carvalho Mineiro Filho
Juarez Rubens Brandão Lopes

Conselho Deliberativo
Boris Fausto
Carlos Américo Pacheco
Celso Lafer
Clóvis de Barros Carvalho
Gilda Figueiredo Portugal Gouvêa
José de Oliveira Costa
José Expedito Prata
José Roberto Mendonça de Barros
Jovelino Carvalho Mineiro Filho
Juarez Rubens Brandão Lopes
Luiz Carlos Bresser Pereira
Maria Hermínia Brandão Tavares de Almeida
Pedro Sampaio Malan
Taís Borja Gasparian

Conselho Fiscal
Amaury Guilherme Bier
Henri Philippe Reichstul
Everardo de Almeida Maciel
Aloysio Meirelles de Miranda Filho

Diretoria
José de Oliveira Costa
José Expedito Prata

EQUIPE EXECUTIVA

Superintendência
Patrícia Navarro e Melo

Acervo
Danielle Ardaillon - Curadora
Renata Bassetto - Arquivista sênior
Raphael de Souza Novaes - Historiador júnior

Estudos & Debates
Sérgio Fausto - Coordenador
Fabio Storino - Coordenador-assistente

Comunicação e Imprensa
Ana Cristina Pessini - Assessora

Financeiro
João Teixeira de Almeida Jr. - Gerente
Sônia Colombi - Secretária

Secretária
Maria de Fátima Foryan Caravelli Martins

ASSESSORIA DE FHC

Assessores
Danielle Ardaillon
Fabio Storino
Miguel Darcy de Oliveira
Sérgio Fausto

Secretária
Patrícia Scarlat



ENGLISH VERSION



MESSAGE FROM FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

Year after year, the iFHC has been intensifying its activities. This has not been different in 2008 and 2009.

Out of the many achievements in the biennium, we would just mention a few, for being exemplary of the objectives being pursued since our foundation, five years ago.

In the area of Studies and Debates, I would particularly highlight the seminars on candescent subjects included in the global agenda.

In order to discuss the perspectives of the economy worldwide, in August 2008 we brought the former IMF chief economist and Harvard professor Kenneth Rogoff, whose lecture was commented by Edmar Bacha and Pedro Malan. We were living without even noticing it on the verge of the largest financial crisis since 1929.

A few months later, in February 2009, Armínio Fraga came here to discuss the ways and means to prevent the chances of a new crisis of that magnitude from recurring. He commented on the document he had prepared together with Paul Volker and Tommaso Padoa-Schioppa, the former minister of Finance of Italy, containing the proposals for a new regulation to be applied to the global financial market (Financial reform: a framework for financial stability).

In March, we got back to the crisis theme, this time focusing on China. We have then welcome Michael Pettis, a North-American economist who has been lecturing at the Peking University, in Beijing, for the last six years.

September was the turn of Victor Krasilshchikov, from the Moscow Institute of World Economy and International Relations, who gave us an overview of the crisis impacts on Russia.

In December we went back to China, with speeches from de Minxin Pei, a Chinese-American and key sinologist at the Carnegie Endowment for Peace and Democracy, and from Victor Shih, professor of politics and finances at the Northwestern University.

To participate in debates on the effects of the crisis in Brazil and the country prospects in the post-crisis world the Institute received, at different moments, the visit of some of the best Brazilian economists such as Pêrsio Arida, Ilan Goldfajn, Gustavo Loyola, Antonio Barros de Castro and Luiz Gonzaga Belluzo, among others.

Part of those seminars was supported by BM&F/BOVESPA. All of them were transmitted live over the Internet and are available in our website (www.ifhc.org.br), the new version of which, fully remodeled, has been on the air since August 2009.

Still in the area of Studies and Debates, it is worth highlighting the Democratic Platform project, created in 2008 by the Institute in partnership with Fundación Democracia y Desarrollo, from the former president Ricardo Lagos, and with the Edelstein Center for Social Research, to promote

a Latin-American debate on the democracy challenges in the region. Today, the Democratic Platform gathers 30 associated entities, one virtual library with over seven thousand titles and its own website.

From all these efforts to strengthen the ties and expand the understanding on Latin America and the world, resulted, among other publications, the book América Latina: os desafios da democracia e do desenvolvimento (Campus-Elsevier Editors, 2009), the introduction of which I subscribe together with Alejandro Foxley, Chile's former minister of Finance and former chancellor, in addition to being a co-founder of the Corporación de Estudios para Latinoamérica, quite often a partner of iFHC.

With resources from the Rouanet Law, the technical handling of the Institute's collection, in turn, benefited from a powerful thrust. Having solved the problems of information system adequacy to our requirements, we were able to quickly advance towards digitalizing all our documents, notably those pertaining to our audiovisual aids, as well as our more than 230,000 negatives from the presidential period. A work far from being simple, but the fruits of which can already be seen in the Collection portal, at the Institute website. We have formulated a new project to take care of the documentation related to Ruth's intellectual production, using the same funding source.

Among the Collection activities we should also highlight the o pedagogic program 'Dialogs with a President', created in 2007, to provide the society with a democratic education service. With over 20 meetings held, this program is now consolidated. In such meetings, I hold discussions with students about to finish their high school courses, on political subjects of nonpartisan or electoral nature selected by them. The schools, both public and private, are selected on basis of their ENEM ranking.

It is worth further highlighting the launching, in 2009, of the Oral History program aimed at recording the deposition on the experience of those who held important functions in my administration and of others who are my closest friends. Fifty depositions have been collected, involving about one hundred recording hours. The material will become an integral part of the Institute's Collection and should help interpreting the historical experience I have gathered as a politician and an intellectual person.

Scheduled to open in 2010, we have already started this year the preparation of "A Real Plan" exhibition, which will tell the whole story of the Brazilian economy stabilization.

I've said enough, though having still a lot more to say. So, I should just thank you all for having enabled the Institute to develop through its own work or its resources. And to renew my commitment to ensure that it will last over time as an institution that, though private, responds at the same time to the public interest of preserving and discussing the political memory and fostering the democratic debate on the development of Brazil, always abiding by partisan differences and not aiming at political proselytism.



PRESENTATION

Mission

A not-for-profit entity, the Fernando Henrique Cardoso Institute, named after its creator upon leaving his Presidential term, encompasses two basic objectives:

- cataloguing, digitizing and preserving the Collection of President Fernando Henrique Cardoso, aimed at allowing the public to assess a set of documents related to the professional path of the sociologist, academic and statesman; and
- promoting an interdisciplinary debate on the challenges faced by Brazil and the whole world on their quest for sustainable development, with new public policy agendas aligned with democracy power-ideas, multilateralism, international integration and peace.

Values

The Institute values guiding its actions and activities are inspired by the following principles:

- respect for the diversity of interests, with the participation of multiple segments of the society;
- belief in democracy as a means of transforming society, forming a public opinion and favoring the decision-making process, by valuing a broad and constructive debate;
- political neutrality in the selection of themes, in congregating people and in promoting de ideas; and
- transparency in the appropriate and efficient use of available resources.



Headquarters

Affording a view of some of the most important landmarks of downtown São Paulo, the CBI-Esplanada Building shelters the iFHC in the old premises of the Automóvel Clube, at the Anhangabaú Valley, and integrating a landscape currently being revitalized thanks to the efforts of the local administration and the private initiative. The execution of the project to renew and modernize the old premises immediately tuned itself with such a joint effort to reclaim the infrastructure of that region.

Until the first half of 2007, the iFHC occupied the 6th floor and two basement levels of the building. The 6th floor is occupied by the rooms of the creator of the institute, of its directors and assistants, the auditorium, the reception and special events hall, the library, the research and documentation sector, the meeting rooms, the datacenter and their back-office areas.

Both basement levels shelter the President Fernando Henrique Cardoso's Collection. In order to accommodate it, this wide space has been completely remodeled, made waterproof and duly acclimatized, to ensure the ideal conditions for document preservation.

In September 2007, the iFHC acquired an additional area on the 5th floor of the same building. The acquisition of such space, which was remodeled in 2009, allows for greater public participation in the institute's activities, as it enables a greater number of exhibitions to be held – both thematic and of Collection objects, intended to be a live archive of the country's political memory –, in addition to increasing the availability of space reserved for events of different magnitudes, such as seminars, meetings and courses.



The Organization

The experience gathered by several non-governmental entities from Brazil and abroad was used as an example when implementing the iFHC, in 2004. The group of analyzed organizations included some presidential foundations, think tanks and thematic libraries whose profiles would match the one intended for the iFHC.

The model for the organizational structure established to guarantee the compliance with the Institute goals is founded (1) on the constitution of councils formed by a large number of persons to ensure the diversity of opinions, a large span of relationships and the plurality of ideas and interests; and (2) on the creation of some other more restricted instance – its executive structure –, to maintain the iFHC operational focus duly adjusted.

Both such formed councils and their responsibilities are:

- Deliberative Body: elected by the General Meeting, it provides the overall guidance on the Institute’s activities; in view of its objectives, it formulates strategies and expedites the implementation of iFHC initiatives.
- Statutory Audit Committee: also elected by the General Meeting, it is responsible for advising on the Institute’s financial and accounting performance reports and on balance sheet operations carried out by the Institute.
- Board of Directors: comprised of two members elected by the Deliberative Council, for a three-year term. Formally represents the Institute, acknowledging and solving all issues in the interest of the entity and its administration, and making sure the Institute bylaws are being complied with.
- Executive Team: reporting to the Board of Directors is comprised of one Chief Executive Officer, one Chief Financial Officer, two Coordinators for the Institute’s actuating areas (Collection, and Studies and Debates), one Communication Advisory and one administrative-operational structure.

The iFHC bears the expenses of its activities by the financial proceeds generated by the application of donations granted to the fund, constituting its endowment, following the model adopted by most private foundations around the world. The preservation of such funding capital is an essential condition for the Institute conservation over all those years.

The Collection

The Collection of President Fernando Henrique Cardoso, comprising textual, bibliographic, audiovisual, sound, iconographic and 3-D documents, assembles two personal archives: that of the incumbent and of Dr. Ruth Cardoso. The Fernando Henrique Cardoso Fund constitutes a set of objects that reflects the family environment in which the incumbent was formed, the studies made, the developed activities in the academic plane, as a sociologist, a university professor and researcher; and, within the political scope, as a senator, constitutional senator, minister of Foreign Affairs, minister of Finance and President of the Republic. As regards the period subsequent to both his presidential terms, the archive gathers the records corresponding to his activities as a lecturer, essayist, member and manager of national and international organisms, including the iFHC itself.

In addition to the documents related to the incumbent trajectory – an asset of unique value to the Brazilian memory, both for having occupied the national topmost executive office term and for constituting the expression of a notable generation in interpreting our social reality –, the collection further contains the Ruth Cardoso Fund, related to the first lady of the Republic who presided, for eight years, over the Council of the Solidary Community Program.

The Fernando Henrique Cardoso Fund further shelters the collection of documents belonging to other members of the family who have acted in the Brazilian political scenario, such as marshal Joaquim Ignacio Batista Cardoso (1860-1924) and the general and representative Leônidas Cardoso (1889-1965), the incumbent’s grandfather and father, respectively.

According to Law 8394, of 12/30/1991, as regulated by Decree 4344, of 08/26/2002, providing on the “preservation, organization and protection of private documental collections of former presidents of the Republic”, the collection is deemed of “public interest”. In compliance with article 15 of the aforementioned Law, the holders of such collections shall be responsible for preserving them and making them accessible for research purposes.

Supporting entities

The iFHC relies on the support provided by several private organizations acting in Brazil which, through donations or the sponsorship of specific activities, comprising seminar cycles and cataloging and digitizing works of President Fernando Henrique Cardoso’s Collection, have assured the necessary resources for the Organization implementation and operation.

To those entities, the Fernando Henrique Cardoso Institute is thankful.

CRÉDITOS

Relatório de atividades 2008 / 2009

Textos: Instituto Fernando Henrique Cardoso

Versão para o inglês: Choice Traduções

Projeto Gráfico: Gustavo Franklin

Revisão: Lázaro Celso

Fotos:

Página 4: Flávio Luiz

Páginas 6, 20, 68, 72, 130, 132 e 142: Acervo Presidente Fernando Henrique Cardoso

Páginas 10, 11, 12, 14, 16, 18: Raul Raichtaler

Página 40: Carol Carquejeiro/Acervo Pr.FHC e João Sal/Acervo Pr.FHC

Páginas 42, 54 e 78: Carol Carquejeiro/Acervo Pr.FHC

Páginas 76, 116 e 128: Carol Carquejeiro/iFHC

Página 96: Carol Carquejeiro/iFHC e João Sal/iFHC

O material relativo às atividades do iFHC está disponível no site do
Instituto (www.ifhc.org.br)

Instituto Fernando Henrique Cardoso (iFHC)

Rua Formosa, 367, 6º andar, Centro, São Paulo (SP), Brasil, CEP 01049-000

Tel.: + 55 (11) 3359-5000

Fax: + 55 (11) 3225-9024

E-mail: ifhc@ifhc.org.br

Site: www.ifhc.org.br



